

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES – 2024-2025
ESCOLA DE MÚSICA DO ORFEÃO DE LEIRIA



1 Índice

2	ESCOLA DE MÚSICA DO ORFEÃO DE LEIRIA – EMOL	4
3	MISSÃO/OBJETIVOS/ FINALIDADES.....	5
4	OBJETIVOS EDUCACIONAIS, METAS E ESTRATÉGIAS.....	6
5	INTERLIGAR A INSTITUIÇÃO COM A COMUNIDADE EDUCATIVA	7
6	EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	8
7	ALUNOS BENEFICIÁRIOS DA AÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	8
8	ESTRUTURAS DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA.....	9
8.1	CONSELHO PEDAGÓGICO	9
8.2	DEPARTAMENTOS CURRICULARES	11
8.3	CONSELHOS DE TURMA	11
8.4	CORPO DOCENTE.....	12
8.5	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA EMOL.....	12
8.6	ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA EMOL.....	12
8.7	ARTICULAÇÃO COM AS ESCOLAS DO ENSINO REGULAR	12
8.8	DISCIPLINAS E PLANO CURRICULAR POR GRAU DE ENSINO – MÚSICA	14
8.8.1	FORMAÇÃO MUSICAL	14
8.8.2	ANÁLISES E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO.....	14
8.8.3	HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES.....	15
8.8.4	ACOMPANHAMENTO E IMPROVISACÃO	15
8.8.5	2º INSTRUMENTO VARIANTE PIANO, ÓRGÃO DE TUBOS OU CRAVO.....	15
8.8.6	CLASSE DE CONJUNTO.....	15
8.8.7	INSTRUMENTO	17
8.8.8	DISCIPLINAS E PLANOS CURRICULARES POR GRAU DE ENSINO – DANÇA	18
9	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO LETIVO 2024 – 2025.....	21
9.1	ABERTURA SOLENE DO ANO LETIVO	21
9.2	AUDIÇÕES DE CLASSE, DE CLASSE DE CONJUNTO	22
9.3	AUDIÇÕES DE TUTTI.....	26
9.4	AULAS ABERTAS.....	26
9.5	TOUR DAS ARTES	27
9.6	CONCERTOS.....	27
9.6.1	TEMPORADA DE CONCERTOS “FLORES DE MÚSICA” – ARTISTAS EMERGENTES.....	27
9.7	ORFEÃO FORA DE PORTAS	28
9.7.1	RECITAIS DA EMOL.....	28
9.7.2	5º CICLO: “CICLO DE CONCERTOS DE GUITARRA”	29
9.8	CONCERTOS DE NATAL	29
9.8.1	CONCERTOS DE NATAL - LEIRIA - 8 DE DEZEMBRO DE 2024 ÀS 17:00	29
9.8.2	CONCERTOS DE NATAL – BATALHA – 14 DE DEZEMBRO DE 2024 ÀS 18:30.....	29
9.8.3	CONCERTOS/ESPETÁCULOS DIDÁTICOS.....	30
9.8.4	A FÁBRICA DO NATAL	31
9.9	SESSÕES DE DEMONSTRAÇÃO DE INSTRUMENTOS/DANÇA.....	32
9.10	ESTÁGIOS DE ORQUESTRA.....	32
9.10.1	ESTÁGIO DE ORQUESTRA DE SOPROS DE LEIRIA – PÁSCOA 2024	32
9.10.2	ESTÁGIO DE ORQUESTRA DE CORDAS DE LEIRIA.....	33
9.10.3	ESTÁGIO DE ORQUESTRA DE GUITARRAS DE LEIRIA.....	33
9.10.4	ESTÁGIO DE BIG BAND.....	34
9.10.5	ESTÁGIO DE ORQUESTRA DE FLAUTAS.....	34
9.10.6	ESTÁGIO DE VERÃO DA ORQUESTRA SINFÓNICA DE LEIRIA	35
9.11	FINAL DE ANO LETIVO À BEIRA RIO - 9ª EDIÇÃO DO FESTIVAL BEIRA-RIO	36
9.12	PARTICIPAÇÃO DA EMOL NO FESTIVAL DE MÚSICA EM LEIRIA	38

9.13	VISITAS DE ESTUDO.....	38
9.14	INTERCÂMBIOS.....	39
9.14.1	INTERCÂMBIO DE PIANO ENTRE A ESCOLA DE MÚSICA DO ORFEÃO DE LEIRIA E A ESCOLA DE MÚSICA E ARTES DE OURÉM.....	39
9.14.2	INTERCÂMBIO DA CLASSE DE HARPA DO ORFEÃO DE LEIRIA COM O CONSERVATÓRIO CALOUSTE GULBENKIAN DE AVEIRO E ESCOLA DE MÚSICA DE SANTARÉM.....	39
9.15	SEMANAS SEM TELEMÓVEIS.....	40
9.16	ATIVIDADES DE DISCIPLINAS TEÓRICAS.....	40
9.16.1	O MADRIGAL RENASCENTISTA.....	40
9.16.2	O ORFEO: DE MONTEVERDI À ATUALIDADE.....	40
9.17	2.ª EDIÇÃO DO CONCURSO DE CRIAÇÃO – NOVA MÚSICA.....	41
9.18	CRIA – MOSTRA DE CRIADORES.....	41
9.19	CICLO DE MASTERCLASSES – 2024-2025.....	42
9.20	DIA DAS PALHETAS DUPLAS - ENSEMBLE.....	43
9.21	DIA DOS METAIS.....	43
9.22	RECITAL PEQUENOS PIANISTAS.....	44
9.23	PARTICIPAÇÃO NO 24º ENCONTRO REGIONAL DE DANÇA – TROCAS PEDAGÓGICAS.....	44
9.24	WORKSHOPS.....	45
9.24.1	WORKSHOP DE ENSEMBLE DE SAXOFONES EMOL.....	45
9.24.2	WORKSHOP DE INTRODUÇÃO À PRÁTICA DE ORQUESTRA DE FLAUTAS.....	45
9.24.3	CLÁSSICOS EM JOGO (WORKSHOP DE PIANO).....	45
9.24.4	WORKSHOP DE MÚSICA ANTIGA.....	46
9.24.5	2º WORKSHOP DE COMPOSIÇÃO.....	46
9.25	AÇÃO PROMOCIONAL – A DANÇA VAI AO SHOPPING.....	47
10	PROJETOS.....	47
10.1	CRESCER COM A MÚSICA.....	47
10.1.1	“ENCANTOS DA DISNEY!” - AUDIÇÃO DE TUTTI.....	48
10.1.2	“O NOSSO AMIGO BACH”.....	48
10.2	CRESCER COM A MÚSICA PRÉ.....	49
10.2.1	DEMONSTRAÇÕES DE INSTRUMENTO NO CRESCER COM A MÚSICA – PRÉ.....	49
10.3	CRESCER COM A DANÇA - 1º CICLO.....	50
10.4	ARTE PALMAS!.....	50
10.4.1	DEMONSTRAÇÕES DE DANÇA E INSTRUMENTO NAS AAAP – “ARTE PALMAS!”.....	50
10.5	ARTES & AUTISMO.....	51
10.5.1	Gala da APPDA no Teatro Miguel Franco.....	51
10.6	TOCA A INCLUIR – MOZARTINOS - CENTROS DE APOIO À APRENDIZAGEM – PARCERIA COM CM DE LEIRIA.....	52
11	ATIVIDADES ARTÍSTICAS NÃO PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES.....	53
12	QUALIDADE E NÍVEL DE SUCESSO ESCOLAR DAS FORMAÇÕES REALIZADAS NA EMOL.....	54
13	QUALIFICAÇÃO E ESTABILIDADE DO PESSOAL DOCENTE.....	54
14	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	55

2 ESCOLA DE MÚSICA DO ORFEÃO DE LEIRIA – EMOL

Ao fundar uma Escola de Música, o Orfeão de Leiria, hoje também Conservatório de Artes (OLCA), concretizou o objetivo claro de contribuir para a melhoria do nível cultural, no âmbito da Música e da Dança, da população do território que desde sempre serviu – Leiria e região envolvente – considerando o respetivo concelho e outros com os quais tem fronteiras físicas. Este objetivo, mesmo que formal e expressamente não enunciado, esteve presente ao longo do historial da Instituição que tutela a atual Escola de Música do Orfeão de Leiria (EMOL), oficializada desde 1990.

O averbamento dos cursos de Dança na autorização definitiva de funcionamento nº 4545/DES da Escola de Música do OLCA com efeitos a 1 de setembro de 2019 veio potencializar a fusão da Arte com a Educação Oficial, mas também a Inclusiva. A Dança e a Música, enquanto instrumentos didáticos/pedagógicos e através do processo de ensino-aprendizagem, podem ser utilizados na valorização das potencialidades dos alunos, sendo fundamental incluir e utilizar a modalidade artística da Dança e da Música no contexto educativo desde cedo (AAAFs, Crescer com a Dança, Crescer com a Música, Crescer com as Artes).

Como escola que é, com **autonomia pedagógica desde 2009/2010**, a EMOL tem um Projeto Educativo (PE) próprio, decorrente da sua história, tendo em conta o presente e perspetivando o futuro, projeto esse que pretende concretizar com a participação ativa de todos os elementos da comunidade escolar (órgãos de gestão e administração, alunos, professores, pessoal não docente, pais e encarregados de educação) e da comunidade extraescolar, com a qual interage permanentemente através das atividades desenvolvidas, dentro e fora da escola, sejam letivas ou não, participando os seus alunos e professores nos mais variados eventos comunitários e estabelecendo laços privilegiados com as escolas do ensino regular.

Temos consciência da responsabilidade que nos cabe na construção de uma escola que corresponda, cada vez mais, ao prestígio do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes, já com setenta e seis anos de história.

Estando cientificamente provada a importância da Música e da Dança no desenvolvimento cognitivo, emocional e social, temo-nos esforçado por conseguir o maior número possível de alunos, não numa perspetiva meramente quantitativa, mas essencialmente democrática e inclusiva, procurando que todos tenham acesso à sua aprendizagem e prática, independentemente da condição socioeconómica ou mesmo das diferenças individuais. O valor principal que norteia a nossa prática pedagógica assenta no princípio da igualdade e diversidade, concomitante com as propostas de sociedade democrática e justa e fundamenta-se na conceção de educação de qualidade para todos, respeitando a diversidade dos alunos e realizando o atendimento às suas necessidades educativas; o que implica adaptações diante das diferenças e das necessidades individuais de aprendizagem de cada aluno. Temos procurado manter este caminho, que terá de ser acompanhado pelas escolas do ensino regular, nossas parceiras, como de outras estruturas civis e sociais, no sentido de sensibilizar os encarregados de educação para a importância da aprendizagem e da prática musical.

Durante o ano letivo 2024/2025, a EMOL regulou-se pelos princípios consagrados na Portaria nº 223-A/2018 de 3 de agosto e pela Portaria nº 229-A/2018 de 14 de agosto.

3 MISSÃO/OBJETIVOS/ FINALIDADES

Para além das finalidades expressas no documento que rege o ensino artístico especializado nos diferentes níveis de ensino, é assumido no Projeto Educativo da EMOL o lema ***“Prestar à comunidade um serviço educativo de elevada qualidade, dando uma resposta eficaz às diferentes necessidades, tendo em conta o carácter único e dinâmico da instituição e promovendo uma atitude cooperante com a comunidade educativa e local. Uma escola de referência pela humanização, abertura à comunidade, inovação e qualidade do serviço educativo prestado.”***

A EMOL tem como missão prestar à comunidade um serviço educativo de elevada qualidade, dando uma resposta eficaz às diferentes necessidades, tendo em conta o carácter único e dinâmico da instituição e promovendo uma atitude cooperante com a comunidade educativa e local. Uma escola de referência pela humanização, abertura à comunidade, inovação e qualidade do serviço educativo prestado, privilegiando a inclusão e a multiculturalidade.

A ambição da EMOL é contribuir para o desenvolvimento cultural em Leiria, na região e no país. Ambiciona valorizar a estética e os valores intemporais da civilização, através da intervenção pública, da promoção do bem-estar e da solidariedade, criando muitos e bons intérpretes, técnicos e professores qualificados, agentes de desenvolvimento cultural, assim como públicos esclarecidos e também pretende continuar a formar bons músicos e bailarinos, que prossigam cursos superiores de Música e Dança nas grandes escolas nacionais e estrangeiras.

Os valores a transmitir não se esgotam apenas na sala de aula. Assim, a EMOL tem como objetivos fomentar a partilha de saberes e experiências; garantir a formação integral dos nossos alunos, incutindo neles o respeito pelos valores da EMOL; promover a vontade de adquirir conhecimento e chegar mais longe; integrar os alunos na vida escolar; educar para a cidadania, para a inclusão e a multiculturalidade; afirmar a Escola no panorama artístico.

São objetivos gerais da EMOL:

- Facultar um ensino rigoroso e de qualidade em todas as vertentes da formação do aluno, permitindo assim que o mesmo obtenha um domínio efetivo das competências que cada ciclo de ensino exige;
- Através dos projetos artístico/musicais/de dança mobilizar e motivar toda a comunidade escolar, promovendo nestes projetos a interdisciplinaridade e a multiculturalidade;
- Estimular a capacidade criativa dos nossos alunos, valorizando a sua capacidade de reflexão e autocrítica;
- Fomentar nos alunos responsabilização e autonomia;
- Apetrechar os nossos alunos de ferramentas para que se possam afirmar como músicos e bailarinos de excelência, com uma formação de base sólida e estruturada;
- Sensibilizar a comunidade envolvente para a Música e para a Dança, de modo a atrair candidatos para a EMOL, assim como formar novos públicos mais conhecedores destas artes performativas;
- Intervir ativamente na vida cultural e musical da cidade de Leiria, da região e do país;
- Formar instrumentistas e bailarinos de qualidade, com uma formação mais completa e interdisciplinar, preparando-os para o ingresso no ensino superior;
- Formar público musicalmente instruído para fruir e apreciar Música e Dança.

4 OBJETIVOS EDUCACIONAIS, METAS E ESTRATÉGIAS

Como base dos objetivos educacionais da EMOL, surge a formação especializada de elevado nível técnico-artístico, cultural e humano dos seus alunos, tendo em vista o desenvolvimento das suas competências e a possibilidade de estarem aptos para o ingresso no ensino superior e para um futuro profissional nas áreas da Música e da Dança.

Não obstante a este ponto, o Conservatório é também sensível à formação de diferentes públicos para uma apreciação das várias expressões artísticas, bem como do desenvolvimento estético, da criatividade e das faculdades do pensamento crítico e de reflexão, intrínsecos à condição humana.

Desta forma, a EMOL pretende:

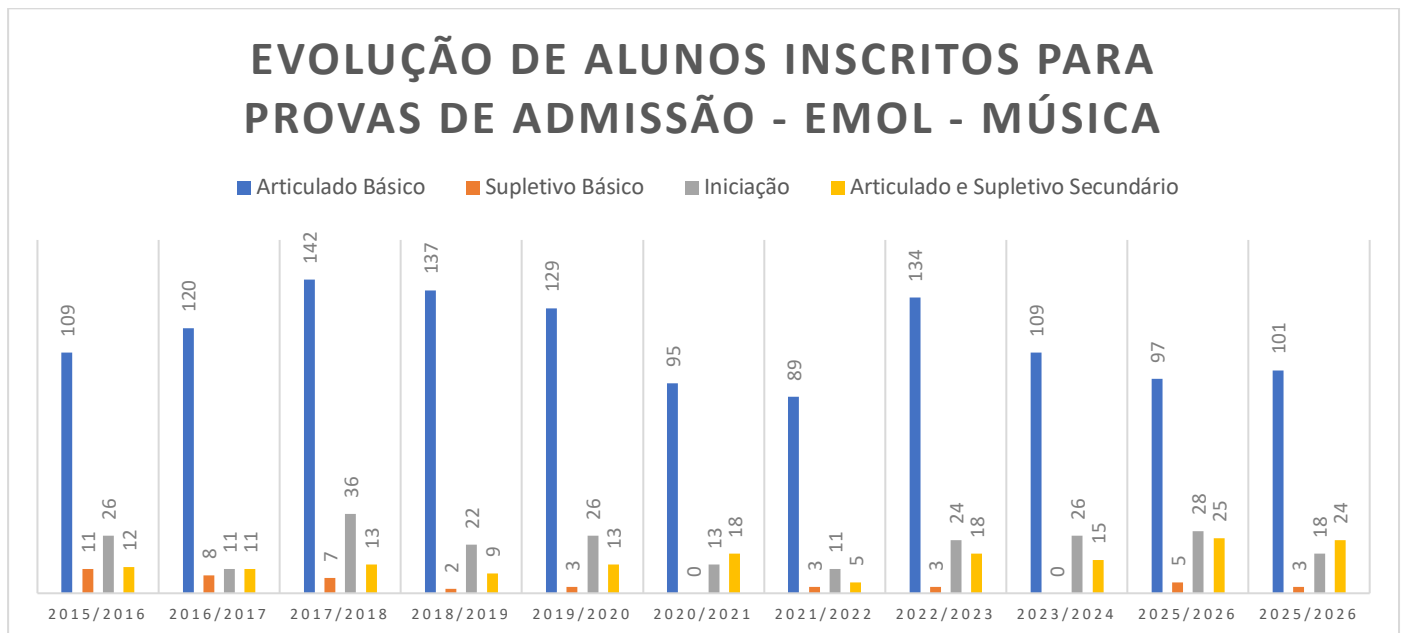
- a. Uma educação que procura uma participação consciente e democrática e uma formação de cidadãos mais ativos, responsáveis e tolerantes, através das suas classes de conjunto e da participação das mesmas em concertos e espetáculos para a comunidade educativa e leiriense e da interação interdisciplinar;
- b. Uma educação humanista, focando-se no respeito por si próprio, pelos outros e pelo ambiente, incitando relações saudáveis de solidariedade e amizade entre si;
- c. Uma educação que valoriza e eleva o sucesso musical e artístico dos alunos, através da promoção dos mesmos em concertos e performances dentro e fora da escola e nos apoios a concursos internos e externos às escolas;
- d. Promover uma dinâmica própria e ativa, diferente de outras instituições do distrito, que sirva de promotor de atividades culturais, em vários espaços do distrito, e contribua para a educação de um público que saiba observar e contactar com música e dança erudita, servindo de complemento à cultura comercial e de massas;
- e. Educar para a autonomia, exigência e individualidade de cada um, num carácter de ensino que consiga potenciar e, ao mesmo tempo, moldar a capacidade criativa de cada um.

5 INTERLIGAR A INSTITUIÇÃO COM A COMUNIDADE EDUCATIVA

O OL|CA procura interligar-se com a comunidade educativa através de/a:

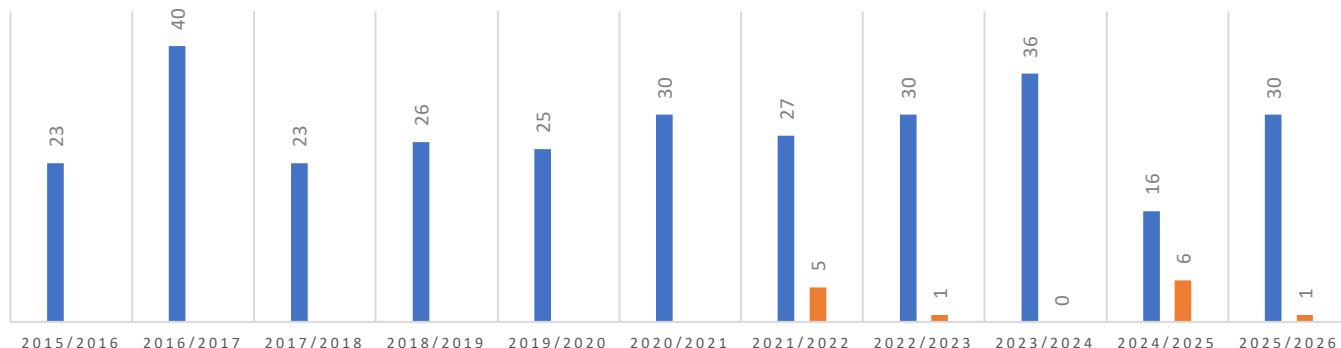
- Participações dos Pais/Encarregados de Educação - As famílias são um fator muito importante na comunidade, pois são elas as responsáveis pela vida dos seus educandos. Assim, a família deve ter um papel intrínseco na vida da escola e para tal o Orfeão de Leiria procura a sua inclusão em atividades a eles destinadas, incrementando a sua participação nas várias atividades anuais.
- Atividades fora de portas - Captar novos públicos e apelar à população para a importância da cultura e do ensino artístico, através do envolvimento da comunidade, da participação em concertos ou atividades, da participação nos intercâmbios com diversas instituições culturais ou escolas de ensino artístico, e da colaboração ativa com instituições da cidade que procurem promover a cultura.
- Utilização da Música e da Dança para promover a aproximação social, permitindo assim um crescimento conjunto de uma comunidade, nas suas vivências, nas suas atitudes e responsabilidades. Para isto, o OLCA tem vindo a criar condições para essa aproximação, criação e vivência de projetos de Música e de Dança que possam incluir toda uma comunidade, uma sociedade. Estes projetos com carácter social, que se realizam nos mais variados contextos educacionais, desenvolvem-se junto de comunidades/etnias como desenvolvimento individual e sociocultural. Essas práticas têm em conta um número significativo de pessoas que, não tendo acesso a uma aprendizagem formal, podem encontrar nestes tipos de projetos a possibilidade de conhecer, e fazer e praticar Música/Dança.
- Possibilitar o acesso do ensino da Música e/ou Dança a alunos menos favorecidos economicamente, promovendo assim a inclusão social.
- Sensibilização para a aprendizagem da Música e da Dança através de apresentações/demonstrações instrumentais ou outras atividades, fora do ambiente escolar, procurando divulgar a oferta escolar e os instrumentos lecionados.
- Criando polos que possibilitem o acesso ao ensino artístico e à cultura para populações geograficamente mais afastadas de Leiria.
- Dinamizando a página eletrónica e redes sociais da escola, promovendo e transmitindo para o exterior a dinâmica desenvolvida, as atividades realizadas, fazendo pequenos apontamentos com registo fotográfico e videográfico das mesmas.

Nos últimos anos, a procura da EMOL tem sido elevada devido ao trabalho contínuo de sensibilização que é feito ao longo do ano letivo dentro e fora da Escola.



EVOLUÇÃO DE ALUNOS INSCRITOS PARA PROVAS DE ADMISSÃO - EMOL - ARTICULADO DE DANÇA

■ Básico de Dança ■ Secundário de Dança



6 EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A EMOL aplica o exposto Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Lei n.º 119/2019, promovendo uma escola inclusiva onde todos e cada um dos alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, encontram respostas que lhes possibilitam a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social.

Procura a EMOL para todos os alunos uma educação inclusiva que responda às suas potencialidades, expectativas e necessidades no âmbito de um projeto educativo comum e plural que proporcione a todos a participação e o sentido de pertença em efetivas condições de equidade, contribuindo assim, decisivamente, para maiores níveis de coesão social.

7 ALUNOS BENEFICIÁRIOS DA AÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A EMOL procura beneficiar os alunos, no âmbito dos serviços de Ação Social Escolar, com apoios que lhe permitam superar ou compensar as carências do tipo sociofamiliares, económicas e/ou culturais que dificultem o processo de aprendizagem e/ou o acesso à escola ou o processo de aprendizagem.

Assegurando descontos nos transportes escolares, auxiliando na aquisição de instrumentos e, por vezes, garantindo alugueres de instrumentos, além de oferecer descontos na compra de manuais escolares e em atividades extracurriculares, nomeadamente, a EMOL cobrirá as taxas de inscrição de alunos em concursos de âmbito nacional ou internacional.

8 ESTRUTURAS DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA

8.1 CONSELHO PEDAGÓGICO

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa da EMOL, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente.

É constituído para o triénio 2022/2025 por:

- Direção Pedagógica;
- Coordenadores dos departamentos curriculares;
- Coordenador do Gabinete de Projetos;
- O representante da direção do OL|CA.

Presidido pelo diretor pedagógico da EMOL, Mário Teixeira, durante o ano letivo de 2024/2025, o Conselho Pedagógico foi composto pelos seguintes elementos, a saber:

NOME	REPRESENTANTES
Ana Paula Santos	Representante da Direção do OLCA
Mário Teixeira, Rute Martins e Marina de Oliveira	Direção Pedagógica
Alfredo Lopes	Coordenador do Departamento Curricular dos Instrumentos de Sopros e Percussão
Mário Nascimento	Coordenador do Departamento Curricular de Formação Musical e Ciências Musicais
Luís Casalinho	Coordenador do Departamento Curricular das Classes de Conjunto
Cláudio Carvalho	Coordenadora do Departamento Curricular dos Instrumentos de Teclas e Canto
Sónia Leitão	Coordenadora do Departamento Curricular dos Instrumentos de Cordas
Mariana Baltazar	Coordenadora do Gabinete de Projetos
Marina de Oliveira	Coordenadora do Departamento de Dança

Entre setembro de 2024 e julho de 2025, o Conselho Pedagógico realizou 7 reuniões. Diversos assuntos foram discutidos e aprovados durante o referido período. A tabela seguinte dá conta da ordem de trabalhos abordada em cada uma das reuniões do Conselho Pedagógico.

Agenda	Ordem de Trabalhos
03/09/2024	Informações; Organização do ano letivo 2024/2025; Outros assuntos.
02/10/2024	Informações; Avaliação Intercalar e semestral; Discussão e aprovação do Plano de Atividades 2024/2025; Aprovação do serviço docente; Discussão e aprovação do regulamento de dispensa de alunos de atividade física por atestado médico nas disciplinas de Dança; Outros assuntos;
09/10/2024 Extraordinário, deu continuidade ao CP de 02/10/2024	Informações; Revisão e análise do Regulamento Interno; Revisão e análise de Matrizes e Programas das disciplinas; Outros assuntos;

Agenda	Ordem de Trabalhos
06/11/2024	Informações; Continuação da revisão, análise e aprovação de matrizes e programas das disciplinas; Discussão e aprovação do Relatório de Atividades 2023-2024; Discussão e aprovação da Matriz das Provas de Acesso ao 6º grau/6º ano (Instrumento, Formação Musical, Análise e Técnicas de Composição e Dança); - Discussão e aprovação do regulamento e calendarização da Prova de Aptidão; Artística 2024-2025 (Cursos Secundários de Música e Dança); Outros assuntos.
4/12/2024	Informações; Discussão e aprovação dos Regulamentos de Acesso ao Regime Articulado Básico (Música e Dança) e Regime de Iniciação (Música); Outros assuntos.
12/02/2025	Informações; Balanço do 1º Semestre; Outros assuntos;
14/07/2025	Informações; Balanço do ano letivo 2024/2025; Critérios de elaboração de horários para 2025/2026; Aprovação do calendário letivo de 2025/2026; Outros assuntos;

8.2 DEPARTAMENTOS CURRICULARES

Os departamentos curriculares são estruturas que visam o reforço da articulação curricular horizontal e vertical na aplicação dos planos de estudo definidos a nível nacional, regional ou local, bem como o desenvolvimento de estratégias conducentes ao sucesso escolar dos alunos. Compostos por docentes dos grupos disciplinares que lecionam as disciplinas neles incluídos, podem ser constituídos por subdepartamentos, tendo em conta a especificidade de algumas das suas disciplinas ou conjuntos de disciplinas.

Os departamentos curriculares da EMOL, grupos disciplinares que os integram e disciplinas que lecionam (sem prejuízo de outras que vierem a funcionar) constam da tabela seguinte:

DEPARTAMENTO	GRUPOS DISCIPLINARES	DISCIPLINAS
Teclas e Canto	Teclas Canto	Acordeão; Cravo; Órgão de tubos; Piano; Acompanhamento e improvisação; Instrumento de tecla; Canto;
Cordas	Cordas dedilhadas Cordas friccionadas	Guitarra; Harpa; Contrabaixo; Violela; Violino; Violoncelo;
Sopros e Percussão	Sopros Metais Sopros Madeiras Percussão	Trombone; Trompa; Trompete; Tuba Clarinete; Fagote; Flauta de Bisel; Flauta Transversal; Oboé; Saxofone Percussão; Bateria
Classe de Conjunto	Classe de Conjunto	Classe de Conjunto
Formação Musical e Ciências Musicais	Formação Musical Ciências Musicais	Formação Musical História da Cultura e das Artes Análise e Técnicas de Composição
Dança	Técnica de Dança Clássica Técnica de Dança Contemporânea Práticas Complementares de Dança	Dança Clássica Dança Contemporânea Repertório Clássico Repertório Contemporâneo Composição Coreográfica
	Expressão Criativa	Expressão Criativa
	Música	Música
Gabinete de projetos	Projetos	Projetos

As reuniões de departamentos curriculares ou dos seus grupos disciplinares são convocadas pelo coordenador sempre que seja necessário. Estas reuniões têm a finalidade de promover a reflexão e discussão das questões pedagógicas, dos programas e critérios de avaliação relacionados com a(s) disciplina(s) que lecionam os docentes neles integrados.

8.3 CONSELHOS DE TURMA

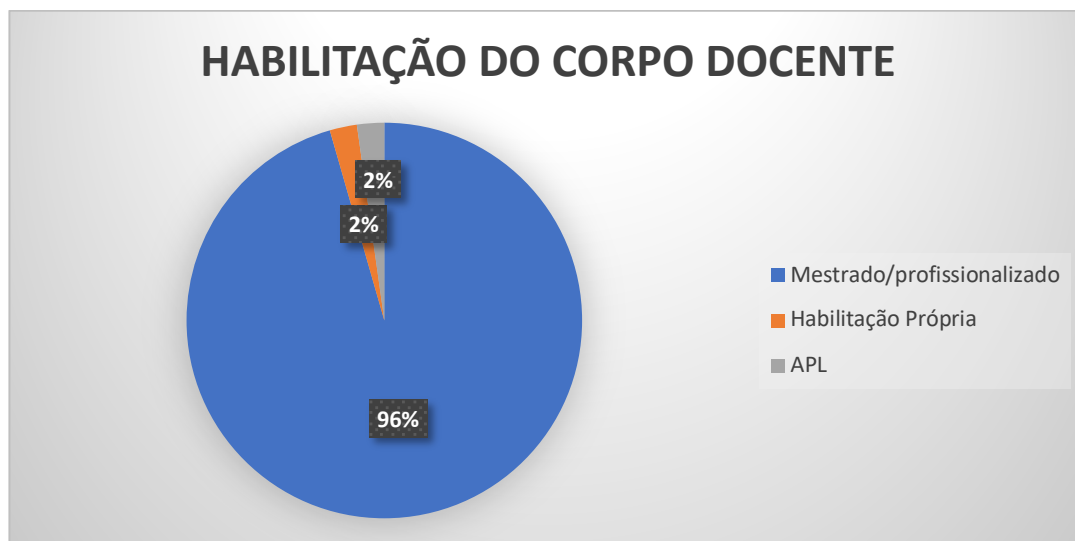
Os conselhos de turma integram todos os docentes da EMOL e têm como objetivo analisar os resultados obtidos pelos alunos e definir estratégias para os problemas apresentados em cada nível de ensino. Realiza-se uma reunião de conselho de turma por semestre, para cada grau de ensino e no final de cada semestre. Estas reuniões antecedem as reuniões de conselho de turma do ensino regular, para que todas as informações possam ser transmitidas de uma forma mais eficaz aos diretores de turma, bem como aos professores que constituem o corpo docente de cada turma do ensino regular.

Durante o ano letivo 2024/2025 realizaram-se 6 Conselhos de Turma:

MÊS	HORA	DESCRIÇÃO
13 de novembro	09:00	Reunião Intercalar do 1º semestre (oficial/Música)
13 de dezembro	11:00	Reunião Intercalar do 1º semestre (oficial /Dança)
22 de janeiro	09:00	Reunião de avaliação do 1º semestre (oficial/Música)
22 de janeiro	11:00	Reunião de avaliação do 1º semestre (oficial /Dança)
09 de abril	9:00	Reunião Intercalar do 2º semestre (oficial/Música)
09 de abril	11:00	Reunião Intercalar do 2º semestre (oficial /Dança)
04 de junho	9:00	Reunião de avaliação 2º semestre (oficial/Música)
04 de junho	11:00	Reunião de avaliação 2º semestre (oficial /Dança)

8.4 CORPO DOCENTE

No ano letivo 2024/2025, e de acordo com a distribuição de serviço docente proposta pela Direção Pedagógica, o Orfeão de Leiria conta com a colaboração de 63 professores, que lecionam cursos livres e oficiais. A **EMOL tem no ensino oficial 45 professores, dos quais 96% profissionalizados, 2% com habilitação própria e 2% com autorização de lecionação.**



8.5 ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA EMOL

Constituída em janeiro de 2007, a Associação de Pais e Encarregados de Educação da EMOL (APEEEMOL) tem tido um contributo de suma importância na colaboração e organização de iniciativas e projetos organizados pela EMOL. A partir do ano letivo 2013/2014 a Associação de Pais da EMOL uniu-se à Associação de Pais da Escola de Dança do Orfeão de Leiria (EDOL), criando-se assim a Associação de Pais do Orfeão de Leiria (APOL). Enquanto organismo associativo esta associação tem procurado mobilizar os encarregados de educação, incentivando-os a participar na comunidade escolar.

8.6 ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA EMOL

A Associação de Estudantes da EMOL (AEEMOL), fundada em dezembro de 1998, tem demonstrado um trabalho intermitente na procura de uma organização e de uma voz global dos alunos, uma vez que o mandato é de apenas um ano, tendo este ano letivo sido representada pelo aluno Manuel Moreira, presidente desta associação.

8.7 ARTICULAÇÃO COM AS ESCOLAS DO ENSINO REGULAR

A EMOL, ao longo dos últimos anos, tem tentado sensibilizar os agrupamentos de escolas do ensino regular para os benefícios do ensino artístico e para toda a sua conjuntura. Através da experiência que temos partilhado com as escolas com as quais a EMOL se articula, tem sido possível a aproximação aos alunos do 1º Ciclo. Essa aproximação, numa primeira fase, tem-se desenvolvido através de *Ações de Demonstração nas Escolas* do 1º Ciclo; ou seja, apresentações dos instrumentos ministrados na nossa escola e de Dança à maioria das escolas do 4º ano de escolaridade dos agrupamentos circundantes à nossa área de abrangência (concelho de Leiria).

Durante cada ano letivo, a articulação do desempenho, comportamento e avaliação de cada aluno é facultada através de fichas de avaliação intercalares e fichas de final de semestre e de contactos telefónicos com os respetivos diretores de turma. Para os conselhos de turma dos alunos de articulado, nas escolas do ensino regular, são também destacados professores que representam a EMOL. Desde o do ano letivo 2016/2017, que a Direção Pedagógica designa um professor Coordenador de Turma, que tem a incumbência de ser uma ligação mais rápida e eficaz no intercâmbio de informação entre a turma da escola do ensino regular e o respetivo Diretor de Turma e a EMOL.

São funções do Coordenador de Turma:

- Manter um contacto regular com os alunos, encarregados de educação, professores e diretores de turma, tendo em vista o esclarecimento e colaboração recíprocos do processo ensino/aprendizagem e a solução das dificuldades escolares;
- Reportar as ocorrências de indisciplina ao Diretor Pedagógico da EMOL e ao respetivo Diretor de Turma da escola do ensino regular;
- Acompanhar o percurso escolar dos alunos que apresentem desfasamento entre o ano de escolaridade que frequentam e o grau de frequência no ensino especializado;
- Supervisionar os planos de recuperação dos alunos referidos na alínea anterior;
- Participar nas Reuniões de Conselho de Turma das escolas do ensino regular, quando não for possível a presença de, pelo menos, um professor dos alunos e desde que não lhe esteja atribuída nenhuma outra tarefa;

A Direção Pedagógica da EMOL tem estabelecido um contacto direto com os diretores dos diversos agrupamentos escolares com os quais existe protocolo, procurando articular de forma equilibrada todo este processo.

Tem-se consciência que a articulação com as escolas é um processo em constante construção e aperfeiçoamento. Muitas são as iniciativas nas quais há uma participação conjunta: participações musicais e de dança em eventos organizados pelas escolas do ensino regular; reuniões com os encarregados de educação dos alunos de ensino articulado; reuniões de esclarecimento com os encarregados de educação e pais de alunos interessados no ingresso ao ensino articulado; participações musicais e de dança nos saraus/galas e festas de final de ano das escolas do ensino regular e ajuda na orientação de materiais para concursos de música e de dança.

Coordenadores de Turma no ano letivo 2024/2025 (Música):

TURMA	PROFESSOR FM	PROF DE CORO	COORDENADOR	ESCOLA
EMOL 1º A1	Mário Nascimento	Tiago Branco	Tiago Branco	D. Dinis
EMOL 1º A2	Nádia Gomes	Tiago Branco	-	D. Dinis
EMOL 1º B1	Tiago Branco	Nádia Gomes	Francisco Magalhães	José Saraiva
EMOL 1º B2	Francisco Magalhães	Nádia Gomes + Mariana Baltazar	Francisco Magalhães	José Saraiva
EMOL 1º B3	Elsa Felicidade	Mariana B.	Francisco Magalhães	José Saraiva
EMOL 2º A1	Tiago Branco	Elsa Felicidade	Elsa Felicidade/Nádia Gomes	D. Dinis
EMOL 2º A2	Mário Nascimento	Elsa Felicidade	Elsa Felicidade/Nádia Gomes	D. Dinis
EMOL 2º B1	Nádia Gomes	Tiago Branco	Mário Nascimento	José Saraiva
EMOL 2º B2	Mário Nascimento	Tiago Branco + Mário Nascimento	Mário Nascimento	José Saraiva
EMOL 2º B3	Tiago Branco	Mário Nascimento	Mário Nascimento	José Saraiva
EMOL 3º A1	Elsa Felicidade	-	Elsa Felicidade/Francisco Magalhães	D. Dinis
EMOL 3º A2	Francisco Magalhães	-	Elsa Felicidade /Francisco Magalhães	D. Dinis
EMOL 3º B1	Mariana Baltazar	-	Mário Nascimento	José Saraiva
EMOL 3º B2	Mário Nascimento	-	-	José Saraiva
EMOL 3º C	Nádia Gomes	Mariana Baltazar	Mariana Baltazar	Marinha
EMOL 3º F + 4º F	Mariana Baltazar	-	Mariana Baltazar	Marrazes
EMOL 4º A1	Tiago Branco	-	Tiago Branco	D. Dinis
EMOL 4º B1	Mário Nascimento	-	Mário Nascimento	José Saraiva
EMOL 4º B2	Tiago Branco	-	-	José Saraiva
EMOL 4º C + 5º C	Mariana Baltazar	-	Mariana Baltazar	Marinha
EMOL 5º A1	Nádia Gomes	-	Tiago Branco	D. Dinis
EMOL 5º A2+F	Tiago Branco	-	-	D. Dinis
EMOL 5º B1	Francisco Magalhães	-	Mariana Baltazar	José Saraiva
EMOL 5º B2	Mariana Baltazar	-	-	José Saraiva
EMOL 6º A	Mário Nascimento	-	Nádia Gomes	ESDS
EMOL 7º A	Francisco Magalhães	-	Nádia Gomes	ESDS
EMOL 8º A	Francisco Magalhães	-	Nádia Gomes	ESDS

Coordenadores de Turma no ano letivo 2024/2025 (Dança):

TURMA INTERNA	COORDENADOR DE TURMA
1º ANO	Marina de Oliveira
2º ANO	Ana do Vale
3º ANO	Ana do Vale
4º ANO	Filipa Pedro
5º ANO	Rita Monteiro

Do 1º ao 5º Grau a letra representa a escola de ensino regular/localidade/regime:

A	B	C	E	F
D. Dinis	José Saraiva	Marinha Grande	Supletivo	Marrazes

8.8 DISCIPLINAS E PLANO CURRICULAR POR GRAU DE ENSINO – MÚSICA

O plano de estudos do Curso Básico e Secundário de Música corresponde ao estabelecido na Portaria nº 223-A/2018 de 3 de agosto e Portaria nº 229-A/2018 de 14 de agosto.

Grau	Disciplinas
1º Grau 2º Grau	Formação Musical; Classe de Conjunto; Instrumento.
3º Grau 4º Grau 5º Grau	Formação Musical; Classe de Conjunto; Instrumento.
6º Grau 7º Grau 8º Grau	Formação Musical; Classe de Conjunto; Instrumento; Análises e Técnicas de Composição; História da Cultura e das Artes; Acompanhamento e Improvisação; Instrumento de Tecla Variante Piano, Cravo ou Órgão de Tubos.

8.8.1 FORMAÇÃO MUSICAL

A disciplina de Formação Musical constitui-se como um dos pilares do ensino da Música em todos os níveis de ensino. Tem como objetivo proporcionar aos alunos múltiplas atividades vivenciais, normalmente realizadas em contexto coletivo, que lhes permitam desenvolver diversas competências. Pretende-se, genericamente, que o aluno desenvolva a significação dos elementos de sintaxe musical e seja capaz de perceber e descodificar os símbolos e os objetos sonoros utilizados na música, quer seja ao nível auditivo-oral, da associação verbal (sílabas tonais), quer ao nível da associação simbólica (leitura e escrita). Estes objetivos são transversais a todos os graus desta disciplina do Curso Básico de Música, uma vez que a progressão pedagógica se realiza em espiral com complexidade crescente dos respetivos conteúdos, os quais podem ser divididos em melodia, ritmo, harmonia e área conceptual, esta última associada aos três itens anteriores. As atividades a desenvolver deverão privilegiar a dimensão coletiva que contribui para o desenvolvimento das competências necessárias a uma preparação musical sólida.

8.8.2 ANÁLISES E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO

O currículo de ATC está concebido e centrado numa visão artística transversal, tendo-se optado pelo desenvolvimento do programa por ordem cronológica; sucessivamente, o modalismo dos períodos Medieval e da Renascença, o tonalismo dos períodos Barroco, Clássico e Romântico e as grandes correntes do século XX. Neste esquema encontram-se possíveis vantagens na compreensão da evolução “natural” (histórica) do tratamento dos sons e das razões do seu desenvolvimento progressivo.

No final do curso secundário, o aluno deve possuir uma preparação global coerente, que abranja a análise da evolução das formas e parâmetros musicais desde o gregoriano até à época contemporânea, num nível médio de conhecimento.

8.8.3 HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES

O presente programa destina-se à disciplina de História da Cultura e das Artes como componente da formação científica dos Cursos Artísticos Especializados (Portaria nº 229-A/2018 de 14 de agosto do Diário da República) nos regimes integrado / articulado e supletivo, e corresponde às diretrizes do documento *Aprendizagens Essenciais – Cursos Artísticos Especializados (Nível Secundário)*, definidos pelo Despacho nº 7415/2020 de 24 de julho, e publicados no site da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional.

8.8.4 ACOMPANHAMENTO E IMPROVISACÃO

Acompanhamento e improvisação é uma disciplina que visa o desenvolvimento individual das faculdades específicas inerentes ao acompanhamento e improvisação em instrumento de teclas, proporcionando ao aluno um domínio dos aspetos harmónicos básicos, sob a orientação exclusiva do professor. O repertório e o trabalho a desenvolver, determinado no presente programa deverá ser abordado de maneira a adaptar o trabalho a realizar consoante as necessidades de cada aluno, tenha o aluno formação prévia em instrumento de teclas ou não.

8.8.5 2º INSTRUMENTO VARIANTE PIANO, ÓRGÃO DE TUBOS OU CRAVO

Instrumento de Tecla é uma disciplina que visa o desenvolvimento individual das faculdades específicas inerentes ao desempenho instrumental, proporcionando ao aluno um domínio dos aspetos técnicos e expressivos básicos, sob a orientação exclusiva do professor. O repertório determinado no presente programa deverá ser abordado de maneira a adaptar o trabalho a realizar consoante as necessidades de cada aluno.

8.8.6 CLASSE DE CONJUNTO

A disciplina de Classe de Conjunto tem como principal matriz o desenvolvimento de competências relacionadas com a prática, instrumental ou vocal, e a interação com o grupo.

Os principais objetivos da disciplina de Classe de Conjunto passam pela(o):

- Afinação do grupo,
- Sentido de pulsação rítmica,
- Compreensão do comportamento e postura em palco,
- Comunicação visual e emocional entre os elementos do grupo;

Desenvolvimento da capacidade do aluno de realização musical em conjunto, com domínio do:

- Desenvolvimento da capacidade de programação de ensaios e de gestão do tempo de trabalho;
- Desenvolvimento da empatia no trabalho em grupo;
- Desenvolvimento da capacidade de improvisar;
- Desenvolvimento da capacidade de ouvir o grupo;
- Desenvolvimento de vocabulário específico da música de conjunto;
- Desenvolvimento da capacidade de escolha de repertório;
- Desenvolvimento de competências técnicas de prática performativa em conjunto.

A oferta formativa, no que respeita aos instrumentos lecionados e às práticas de música de conjunto criadas é variada, permitindo alargar a oferta formativa dos nossos alunos e a constituição de agrupamentos diversificados. No que respeita às classes de conjunto, consideramos que se dividem em duas categorias: coros e conjuntos instrumentais.

8.8.6.1 CLASSES DE CONJUNTO – COROS E CONJUNTOS INSTRUMENTAIS

8.8.6.1.1 Coros

Várias disciplinas de Coro são criadas anualmente a fim de ir ao encontro das necessidades dos alunos. Esta variante de Classe de Conjunto permite que os alunos tenham a experiência de cantar em grupo, aprendendo e evoluindo nas suas capacidades musicais, sendo um excelente momento de aprendizagem e ao mesmo tempo uma constante partilha de experiências, tanto coletivas como individuais.

8.8.6.1.2 Coro de Câmara

O Coro de Câmara foi fundado em 1992 pelo Professor Eli Camargo, maestro titular até 1996. Dirigiram-no depois os professores Tiago Marques, Pedro Figueiredo, Rui Carreira, Margarida Simas, Pedro Miguel, Joaquim Branco e Nuno Almeida. A atividade desta formação é bastante intensa, destacando-se a participação no Festival Música em Leiria, no ciclo de concertos Flores de Música, no Festival Animator 2001, no Festival Vox Música, no ciclo Concertos com História, entre outros eventos pontuais a nível nacional e internacional. Tem interpretado diverso repertório de referência, quer a solo, quer com agrupamentos de câmara e orquestra. Atualmente, é constituído, na sua maioria, por alunos do regime articulado, dos quais se destacam os alunos da classe de canto. É dirigido pelo professor Mário Nascimento.

8.8.6.1.3 Orquestra de Guitarras da EMOL

A Orquestra de Guitarras da EMOL foi formada no ano letivo de 2003/2004 e é constituída por alunos dos cursos secundários e alunos dos cursos básicos, cuja maturidade técnica e musical se revela significativa. Por se tratar de um agrupamento instituído há já alguns anos, é reconhecido pelo mérito do trabalho apresentado, constituindo-se como uma das classes com mais presenças em ciclos de concertos, dos quais se destacam A Guitarra no Outono, os Concertos com História, Temporada de Orquestras, Concertos nas Freguesias, Flores de Música, etc. Apresenta-se regularmente com solistas convidados, permitindo apresentar um repertório diversificado. Este ano letivo formaram-se duas Orquestras (A e B), a Orquestra A foi dirigida pela professora Ilda Coelho e a B pela professora Sónia Leitão.

8.8.6.1.4 Orquestra de Cordas da EMOL

Criada no ano letivo 2001/2002, com o nome de Orquestra de Cordas, pelo maestro Alberto Roque. Posteriormente foi rebatizada, como Orquestra Luís De Freitas Branco. Esta Orquestra é constituída por alunos dos cursos básicos e secundários cuja maturidade técnica e musical se revela significativa. É seu objetivo fomentar a prática da música de conjunto, nomeadamente a de orquestra, criando condições que motivem os alunos a nela se fixarem, permitindo a médio prazo a integração na Orquestra Sinfónica de Leiria. Foi dirigida pelos professores Rui Carreira e Rodrigo Queirós. Atualmente existem duas Orquestras (A e B), ambas dirigidas pelo maestro Luís Casalinho.

8.8.6.1.5 Orquestra de Flautas

A Orquestra de Flautas foi criada em 2007, como disciplina de Classe de Conjunto, apesar de, anteriormente, ter funcionado como atividade extracurricular. É dirigida, desde a sua formação, pelo professor João Pedro Fonseca, e constituída por alunos dos cursos secundários e alunos dos cursos básicos cuja maturidade técnica e musical se revela significativa. A Orquestra de Flautas realiza estágios uma vez por trimestre, habitualmente nas interrupções letivas ou férias escolares. Com estes estágios, foi possível angariar fundos para a aquisição de uma flauta alto, de uma flauta baixo e de um flautim. Apresenta-se a público por diversas vezes ao longo dos anos, são exemplo disso, concertos organizados para esta formação, Concertos com História, Concertos nas Freguesias e Orfeão Fora de Portas. É também, muitas vezes convidada para realizar concertos como forma de intercâmbio com outras escolas ou academias de música. É atualmente dirigida pelo professor João Pedro Fonseca.

8.8.6.1.6 Orquestra de Sopros

A Orquestra de Sopros foi fundada pelo maestro Alberto Roque em setembro de 1998. Atualmente é dirigida pelo maestro Mário Teixeira, tendo sido dirigida por maestros convidados como José Brito, André Granjo, Alberto Roque, Luís Casalinho e Henrique Piloto, entre outros. Destacam-se, como atividades regulares, a realização de concertos por vários locais do país e a realização de um estágio anual, com maestros convidados. Este agrupamento é constituído por cerca de 50 músicos, sendo que alguns deles são ex-alunos da EMOL. Atualmente existem duas Orquestras (A e B), dirigidas pelo professor Mário Teixeira.

8.8.6.1.7 Big Band

Criada em 2014, pelo maestro André Rocha, a Big Band do Orfeão de Leiria tem como objetivo a introdução da linguagem jazzística, criando assim uma excelente oferta de complementaridade do estudo musical dos nossos alunos. É constituída por alunos dos cursos secundários (articulado, supletivo e profissional) e alunos dos cursos básicos, cuja

maturidade técnica e musical se revela significativa. É já um agrupamento de reconhecido nível e tem participado em diversos eventos, concertos e temporadas de concerto. É atualmente dirigida pelo professor André Rocha.

8.8.6.1.8 Outros Conjuntos Instrumentais

Estes conjuntos instrumentais têm como objetivo implementar a prática performativa instrumental, nomeadamente a partir das turmas do 3º grau (7º ano de escolaridade). Este será o impulso para os alunos que ainda não se encontram preparados para integrar as Orquestras da EMOL, mas que desta forma, desenvolver-se-ão musicalmente e em conjunto e irão elevar o nível das ditas orquestras quando for momento de as integrar. Esta é, pois, uma aposta de futuro.

8.8.7 INSTRUMENTO

Tendo em conta a especificidade do ensino de um instrumento musical, esta disciplina é ministrada em regime individual e/ou em regime de aula partilhada. Para além desta especificidade, a diversidade dos instrumentos ministrados, obriga a algumas particularidades na conceção dos conteúdos programáticos. De um modo geral, a disciplina de Instrumento visa o desenvolvimento individual das faculdades específicas inerentes ao desempenho instrumental, ao nível técnico, expressivo e da performance. O programa da disciplina tem um carácter abrangente, especialmente no domínio da definição de estratégias, objetivos e escolha do repertório a abordar, devendo ter em conta a situação particular de cada aluno e a sua progressão na aprendizagem do instrumento. Relativamente aos instrumentos lecionados, destacamos a existência de instrumentos como a harpa, o cravo, a flauta de bisel, o órgão de tubos e o acordeão, instrumentos pouco frequentemente lecionados na maioria das escolas de música.

A aprendizagem de um instrumento tem como objetivos, de um modo geral:

- Fomentar o gosto pelo instrumento;
- Motivar o aluno para a prática diária do instrumento e para a aquisição de metodologias de estudo;
- Desenvolver e manter habilidades de manutenção e conhecimento contínuo no manuseio do instrumento.;
- Desenvolver o domínio técnico do instrumento;
- Desenvolver a noção de afinação e rigor rítmico;
- Controlar a emissão sonora do instrumento com uma postura corporal correta;
- Utilizar a dinâmica na execução musical;
- Fomentar a memória auditiva, rítmica e melódica;
- Desenvolver o ouvido musical e algum sentido crítico;
- Desenvolver os conhecimentos históricos, ligados ao estilo e à época das obras a interpretar;
- Desenvolver a capacidade de apresentação do aluno em palco;

São lecionados na EMOL 23 instrumentos em regime oficial:

SOPROS E PERCUSSÃO	CORDAS, TECLAS E CANTO
Flauta de bisel	Guitarra
Flauta transversal	Harpa
Oboé	Violino
Clarinete	Violeta
Fagote	Violoncelo
Saxofone	Contrabaixo
Percussão	Acordeão
Trompete	Canto
Trompa	Cravo
Trombone	Órgão de Tubos
Bateria	Piano
Tuba	

São ainda lecionados na EMOL em regime não oficial a Bandolim, Guitarra Portuguesa, Guitarra Elétrica e Baixo Elétrico.

8.8.8 DISCIPLINAS E PLANOS CURRICULARES POR GRAU DE ENSINO – DANÇA

O plano de estudos do Curso Básico de Dança corresponde ao estabelecido na Portaria nº 223-A/2018 de 3 de agosto.

Ano	Disciplinas
1º ano 2º ano	Técnica de Dança Clássica; Técnica de Dança Contemporânea; Expressão Criativa; Música
3º ano 4º ano	Técnica de Dança Clássica; Técnica de Dança Contemporânea; Práticas Complementares de Dança (Repertório Clássico; Composição Coreográfica); Música
5º ano	Técnica de Dança Clássica; Técnica de Dança Contemporânea; Música
6º ano	Técnica de Dança Clássica; Técnica de Dança Contemporânea; Música; Repertório Clássico; Repertório Contemporâneo; História da Cultura e das Artes
7º ano 8º ano	Técnica de Dança Clássica; Técnica de Dança Contemporânea; Música; Repertório Clássico; Repertório Contemporâneo; Composição Coreográfica; História da Cultura e das Artes

8.8.8.1 TÉCNICA DE DANÇA CLÁSSICA E TÉCNICA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA

A disciplina Técnicas de Dança – Clássica e Contemporânea, integra o Plano de Estudos do Curso Artístico Especializado de Dança. Esta disciplina desenvolve-se ao longo do 2º, 3º ciclo de escolaridade e ensino secundário.

Estas disciplinas proporcionam aos alunos determinadas competências e conhecimentos técnicos e artísticos no âmbito da Dança.

Esta disciplina tem como objetivos:

- Adquirir e consolidar as competências técnicas, artísticas e criativas;
- Alargar os limites de execução a partir das diferentes abordagens às Técnicas de Dança;
- Criar condições que visem o prosseguimento de estudos;
- Criar a capacidade de participação em apresentações públicas;
- Reforçar o gosto pela prática da Dança;
- Promover o sentido de autonomia, responsabilidade e atitudes de cooperação e interação com os restantes elementos que integram o grupo;
- Assegurar a capacidade criativa e o aperfeiçoamento interpretativo, através do reforço das competências básicas da composição/criação coreográfica contemporânea;
- Consciencializar para a dimensão individual e social da Dança enquanto expressão artística e cultural;
- Fomentar a criação e qualificação de novos públicos;
- Desenvolver a sensibilidade e a consciência crítica e autocrítica.

Os conteúdos de Dança a transmitir devem ser apresentados de uma forma gradual, sistemática e devem ter em consideração o ciclo de aprendizagem em que os alunos se encontram, assim como, as suas capacidades físicas e o seu desenvolvimento, nomeadamente, o crescimento das estruturas corporais e biológicas.

As sequências de movimento deverão estar de acordo com a faixa etária e nível técnico em que os alunos se integram. Todo o processo ensino/aprendizagem é definido tendo sempre como finalidade a concretização dos objetivos propostos no programa das disciplinas.

8.8.8.2 EXPRESSÃO CRIATIVA

A disciplina Expressão Criativa integra o Plano de Estudos do Curso Artístico Especializado de Dança. Esta disciplina desenvolve-se ao longo do 2º ciclo de escolaridade.

A disciplina Expressão Criativa utiliza o corpo como instrumento de experimentação, expressão e comunicação, traduzindo-se num trabalho de sensibilização para as artes e para o mundo que nos rodeia. Trata a descoberta do movimento pessoal, articulado com as regras básicas da Dança.

O aluno irá encontrar nesta disciplina um espaço de descoberta e exploração do corpo através da improvisação. Irá ser incentivado para ir mais além na criação de matéria artística de movimento. A exploração levantará questões como: Que formas pode conter? Que tempos pode usar? Que espaço pode ocupar? O que pode transmitir?

Corpo, Espaço, Energia e Relação, são os elementos da Dança estudados nesta disciplina. Corpo, enquanto instrumento capaz de realizar movimento no Espaço – O seu espaço, a sua cinesfera, e o espaço envolvente, que é partilhável. Corpo, enquanto instrumento que ao se movimentar criativamente, usa uma determinada energia e estabelece uma determinada relação consigo mesmo, com os outros ou com o/os objeto/s que o envolve.

Para um estudante de Dança, esta disciplina é sem dúvida, um veículo muito importante para a sua afirmação enquanto pessoa dançante. Ele irá descobrir de que é feito o movimento, como se decifrasse um alfabeto, e assim, conseguisse criar as suas próprias composições, adquirindo o seu estilo pessoal e por isso único.

Esta disciplina tem como objetivos:

- Reforçar o gosto pela prática da Dança;
- Saber usar o corpo eficaz e criativamente;
- Desenvolver a criatividade e a imaginação cinéticas;
- Usar movimento expressivo como meio de comunicação;
- Promover o sentido de autonomia, responsabilidade e atitudes de cooperação e interação com os restantes elementos que integram o grupo;
- Saber analisar as componentes, a forma e a qualidade do movimento;
- Desenvolver uma compreensão estética através da criação de pequenas danças e da apreciação de obras coreográficas apropriadas à idade;
- Aprofundar a educação musical, plástica e dramática;
- Fomentar a criação e qualificação de novos públicos;
- Desenvolver a sensibilidade e a consciência crítica e autocrítica;
- Assegurar o aperfeiçoamento interpretativo;
- Consciencializar para a dimensão individual e social da Dança enquanto expressão artística e cultural;
- Criar condições que visem o prosseguimento de estudos.

8.8.8.3 MÚSICA

A disciplina Música é de componente obrigatória no Curso Básico e Secundário de Dança, ministrado em regime articulado no 2º e 3º ciclo do ensino básico e secundário. Pretende facultar, por um lado, uma formação sólida no domínio específico dos saberes musicais e, por outro, responder às solicitações particulares do curso de Dança.

Esta particularidade passa por trabalhar a relação da Música com o corpo e a partir do corpo. Sendo assim, questões como a leitura ou a escrita têm de ser abordadas com alguma moderação. Já o sentido crítico musical, fundamental para um bailarino, pode ser tratado com o máximo nível de exigência. Também a dimensão rítmica, em todas as suas vertentes, tem de ser priorizada, em abordagem principalmente empírica.

Esta disciplina tem como objetivos:

- Proporcionar aos alunos competências e conhecimentos técnicos e artísticos no âmbito da Música;
- Munir os alunos da linguagem específica musical, de forma a permitir a fluência e eficiência comunicacional nesse universo concreto;
- Proporcionar aos alunos competências básicas nos domínios da leitura oral e da escrita musicais;
- Identificação de sinais na partitura correspondentes a momentos da música;
- Ajudar a desenvolver nos alunos um forte sentido crítico, que lhes permita proceder a análises progressivamente mais profundas ao nível da sintaxe musical e de outros fatores geradores de significação dos objetos sonoros;
- Ajudar à otimização da relação ritmo-corpo, corpo-ritmo; o ritmo é considerado de forma global, não apenas como movimento detetável em micro e macro pulsos, mas como fator estruturante de todo o objeto musical.

8.8.8.4 PRÁTICAS COMPLEMENTARES DE DANÇA

De acordo com a estrutura curricular dos cursos básicos e secundários do ensino artístico, no 7º e 8º ano de escolaridade existe a disciplina de Práticas Complementares de Dança, composta pelas disciplinas de Repertório Clássico e Composição Coreográfica. A disciplina Práticas Complementares de Dança será lecionada por dois professores em cada ano de escolaridade (7º e 8º). Cada unidade letiva será destinada às disciplinas apresentadas anteriormente.

Esta disciplina tem como objetivo:

- Proporcionar aos alunos uma formação mais abrangente integrando no seu plano de estudos diferentes técnicas e linguagens do movimento;
- Favorecer a versatilidade dos alunos, através da experimentação de diferentes técnicas e linguagens;
- Procurar a singularidade e individualidades de cada aluno enquanto bailarino/intérprete;
- Alargar os limites da criação/interpretação;
- Formar um sentido estético e desenvolver a sensibilidade através da experimentação de obras de referência e de diferentes linguagens do movimento, no âmbito da Dança de Carácter, Jazz, Clássica e Contemporânea;
- Alargar os conhecimentos no âmbito da história da dança – contexto histórico;
- Conhecer coreógrafos e obras de referência na área da dança;
- Consciencializar para a dimensão individual e social da dança enquanto expressão artística e cultural;
- Promover o sentido de autonomia, responsabilidade e atitudes de cooperação e interação com os restantes elementos que integram o grupo;
- Desenvolver a sensibilidade e a consciência crítica e autocrítica;
- Criar condições que visem o prosseguimento de estudos.

9 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO LETIVO 2024 – 2025

Das atividades desenvolvidas, destacamos os projetos anuais como por exemplo: Os Iberzitos vão à Música (concertos didáticos), Estágios de Orquestra de sopros e cordas, XIV Ciclo de *Masterclasses*, 4º Ciclo de Concertos de Guitarras, Flores de Música, Orfeão fora de Portas, a 9ª edição do Festival Beira-Rio e os Concertos com história- Inter'Artes.

Para além destes projetos anuais, a EMOL participou em diversas atividades com um carácter centrado na comunidade leiriense e no dever de cidadania.

9.1 ABERTURA SOLENE DO ANO LETIVO

Data: 27 de outubro de 2024 às 17h00 Local: Teatro José Lúcio da Silva

O evento assinala todos os anos o início oficial das atividades da EMOL, bem como a receção das comunidades escolares dos departamentos de música e dança.

Realizou-se a entrega de diplomas aos alunos que finalizaram os cursos básico e secundário.

Participantes/Programa:

Coro do Conservatório Sénior – Direção Mário Nascimento

“Traz outro amigo também” - José Afonso, arranjo de Mário Nascimento

“É preciso acreditar” - Luiz Goes, arranjo de Mário Nascimento

Luís Casalinho, Clarinete | Manuela Moniz, Canto | Sérgio Varalonga, Piano

“Der Hirt auf dem Felsen” (O Pastor na rocha) - Franz Schubert

Cláudio Carvalho, Cravo | Mélanie Paula, Violoncelo | Pedro Ferreira, Guitarra | Raírton Lima, Bandolim

“I. Allegro, Concerto em Sol Maior Para 2 Bandolins (RV 532)” – António Vivaldi

Miguel Lemos, Guitarra Portuguesa | Pedro Ferreira, Guitarra | Raírton Lima, Bandolim

“Santa Morena” - Jacob do Bandolim

António Casal, Percussão | Neuza Bettencourt, Flauta Transversal

“Lyric Suite” (III. Invention, IV. Waltz, V. Postlude) - Michael Horvit

Francisco Vieira, Percussão

“A cool gadget for tambourine” - Casey Cangelosi

Carla Antunes e Rita Ferreira, Flauta Transversal | Mário Nascimento, Contrabaixo

“Première Sonate” (Gravemente e Gayment) - Jocques- Christophe Naudot

Entrega de Diplomas – Música e Dança

Dança - 5º ano – Técnica de Dança Contemporânea

“Essência” – Filipa Pedro e Rita Monteiro

Dança - 4º ano - Técnica de Dança Contemporânea

“A invisibilidade de um rosto” - Filipa Pedro

Pontos fortes:

- Partilha artística entre professores e alunos; valorização do trabalho realizado pelos alunos no ano letivo anterior e motivação dos alunos para um bom desempenho no ano letivo a decorrer;
- Grande participação de professores;
- Valorização do percurso dos alunos que concluíram o ensino básico e secundário, através da entrega de diplomas;
- Alta adesão do público;
- Divulgação da escola;
- Maior empenho por parte dos alunos;

- Visibilidade do corpo docente, fortalecendo o reconhecimento e o prestígio da instituição;

Pontos fracos:

- Falta de som de retorno em algumas participações;
- Gala longa, com a Dança a participar apenas no fim - os alunos demonstram impaciência e arrefecem durante a espera.

Propostas de continuidade/melhoria:

- Como ponto a melhorar, sugere-se que futuramente a entrega dos diplomas ser depois do momento da performance de Dança, e de seguida terminar com o momento em que todos cantam o Hino da EMOL.

Organização/responsáveis:

Direção Pedagógica

9.2 AUDIÇÕES DE CLASSE, DE CLASSE DE CONJUNTO

As audições têm sido nos últimos anos uma componente importante do Projeto Educativo da EMOL, tendo sido dada este ano dada continuidade a esta valência, que manifestamente apresenta um grande valor pedagógico e que, igualmente, promove o reforço da ligação entre professores, alunos e pais.

Este ano realizámos 124 audições.

Calendário das semanas de audições:

PROFESSOR	AUDIÇÃO	DIA	DATA	HORA	LOCAL
FRANCISCO VIEIRA	Audição 2- Bateria	Segunda-feira	13/jan	18h30	Aud.
IVANA VILELA	Audição 2- Violino	Segunda-feira	13/jan	20h00	301
SÓNIA LEITÃO	Audição 2- Guitarra	Segunda-feira	13/jan	18h30	301
SANDRA VIEIRA	Audição 2- Piano	Terça-feira	14/jan	20h00	301
NUNO MENDES	Audição 2- Saxofone	Quarta-feira	15/jan	20h00	301
ANTÓNIO CASAL	Audição 2- Percussão	Quinta-feira	16/jan	20h00	301
MÉLANIE PAULA	Audição 2- Violoncelo	Sexta-feira	17/jan	18h30	Aud.
RUTE SANTOS	Audição 1- Fagote	Sexta-feira	17/jan	20h00	Aud.
JOÃO PEDRO FONSECA	Audição 2- Flauta e CC inst. A2	Segunda-feira	20/jan	18h30	Aud.
MANUELA MONIZ	Audição 1- Canto	Segunda-feira	20/jan	20h00	301
ILDA COELHO	Audição 2- Guitarra	Terça-feira	21/jan	20h00	301
LUÍS CASALINHO	Audição 2- CC Inst. 3º B + Ens. Cordas	Quarta-feira	22/jan	20h00	Aud.
PEDRO FERREIRA	Audição 2- Guitarra	Quarta-feira	22/jan	18h30	301
MARLENE PATRÍCIO	Audição 2- Violeta	Quinta-feira	23/jan	19h45	301
NÁDIA ROSEIRO	Audição 2- Piano	Quinta-feira	23/jan	19h45	Aud.
RUTE MARTINS	Audição 2- Órgão de Tubos	Sábado	25/jan	16h00	Sé
DIOGO SANTOS	Audição 1- Trombone	Segunda-feira	02/dez	18h30	Aud.
FRANCISCO VIEIRA	Audição 1- Bateria	Segunda-feira	02/dez	20h00	Aud.
PAULO BERNARDINO	Audição 1- Clarinete	Segunda-feira	02/dez	18h30	301
SUSANA TEIXEIRA	Audição 1- Canto	Segunda-feira	02/dez	20h00	301
VÁRIOS PROFESSORES	Audição 1- Cursos Livres	Terça-feira	03/dez	18h30	301
CARLOS FERNANDES	Audição 1-Contrabaixo + IMPP	Quarta-feira	04/dez	18h30	301
ILDA COELHO E SÓNIA LEITÃO	Audição 3- Guitarra	Quarta-feira	04/dez	20h00	Aud.



PROFESSOR	AUDIÇÃO	DIA	DATA	HORA	LOCAL
SÓNIA LEITÃO	Audição 1- Guitarra	Quarta-feira	04/dez	20h00	301
MÁRIO NASCIMENTO	Audição 1- Coro 2º A + E	Quinta-feira	05/dez	19h45	Aud.
RUTE MARTINS	Audição 1- Órgão de Tubos	Quinta-feira	05/dez	19h45	301
MARIANA BALTAZAR E CARLA ANTUNES	Audição 1- Coro MG e Flauta transversal	Sexta-feira	06/dez	20h00	Aud.
MARTA FALCÃO E SÉRGIO VARALONGA	Audição 1- Fl. De bisel e Piano	Sexta-feira	06/dez	20h00	301
NUNO MENDES	Audição 1- Saxofone	Sexta-feira	06/dez	18h30	Aud.
MÁRIO NASCIMENTO	Audição 1- Coro 2º B2 + B3 + Coro CSOL	Sábado	07/dez	15h00	Aud.
NÁDIA GOMES + ANA DO VALE	Audição 1- Coro 1º B1 + B2 + danças do Mundo	Sábado	07/dez	17h00	Aud.
TIAGO BRANCO	Audição 1- Coro 2º B1 + B2	Sábado	07/dez	14h00	Aud.
TIAGO BRANCO	Audição 2- Coro Básico	Sábado	07/dez	16h00	Aud.
TIAGO BRANCO	Audição 3- Coro 1º A	Sábado	07/dez	18h00	Aud.
VÁRIOS PROFESSORES	Audição 1- Crescer com a música	Sábado	07/dez	10h15	Aud.
VÁRIOS PROFESSORES	Audição 2-Crescer com a música	Sábado	07/dez	11h45	Aud.
MIGUEL ALVES	Audição 1- Tuba	Segunda-feira	09/dez	20h00	301
RODRIGO SOUSA	Audição 1- Saxofone	Segunda-feira	09/dez	18h30	301
SANDRA VIEIRA	Audição 1- Piano	Segunda-feira	09/dez	18h30	Aud.
BRUNO CRUZ + LUÍS CASALINHO	Audição 1- Trompa + Quarteto de cordas	Quarta-feira	11/dez	20h00	Aud.
MÉLANIE PAULA	Audição 1- Violoncelo	Quarta-feira	11/dez	20h00	301
NÁDIA ROSEIRO	Audição 1- Piano	Quarta-feira	11/dez	18h30	301
FREDERICO FERNANDES	Audição 1- Oboé	Quinta-feira	12/dez	19h45	301
LUÍS CASALINHO	Audição 1- Clarinete	Sexta-feira	13/dez	20h00	Aud.
PEDRO FERREIRA	Audição 1- Guitarra	Sexta-feira	13/dez	18h45	301
ANDRÉ ROCHA - ADELINO OLIVEIRA	Audição 1- Big Band e Combos	Sábado	14/dez	10h30	Aud.
TIAGO FERREIRA	Audição 1- Piano	Sábado	14/dez	09h30	301
TIAGO FERREIRA	Audição 2- Piano	Sábado	14/dez	10h45	301
ALFREDO LOPES	Audição 1- Trompete + CC ins A1	Segunda-feira	16/dez	20h00	Aud.
EMA PEREIRA	Audição 1- Harpa	Segunda-feira	16/dez	20h00	301
ILDA COELHO	Audição 1- Guitarra	Segunda-feira	16/dez	18h30	301
JOÃO DIOGO PEREIRA	Audição 1- Violino	Segunda-feira	16/dez	18h30	Aud.
ANTÓNIO CASAL	Audição 1- Percussão	Terça-feira	17/dez	18h30	301
MÁRIO NASCIMENTO E MARIANA BALTAZAR	Audição 2- Coro de câmara + coro 1º B1 + B2	Terça-feira	17/dez	20h00	Aud.
MÁRIO TEIXEIRA	Audição 1- Orquestra de Sopros A	Quarta-feira	18/dez	19h00	Aud.
MARLENE PATRÍCIO	Audição 1- Violeta	Quarta-feira	18/dez	20h00	301
VÉRONIQUE MARQUES	Audição 1- Acordeão e ensemble de acordeões	Quarta-feira	18/dez	18h30	301
CLAÚDIO CARVALHO	Audição 1- Cravo	Quinta-feira	19/dez	19h45	Est. B
INÊS SANTOS	Audição 1- Piano	Quinta-feira	19/dez	19h45	301
MÁRIO TEIXEIRA	Audição 2- Orquestra de sopros B	Quinta-feira	19/dez	19h45	Aud.
IVANA VILELA	Audição 1- Violino	Sexta-feira	20/dez	20h00	301
JOÃO PEDRO FONSECA	Audição 1- Flauta e Orq. De Flautas	Sexta-feira	20/dez	20h00	Aud.



PROFESSOR	AUDIÇÃO	DIA	DATA	HORA	LOCAL
NEUZA BETTENCOURT E JOSÉ LOPES	Audição 1- Fl. Transversal e Saxofone	Sexta-feira	20/dez	18h30	Aud.
BRUNO CRUZ	Audição 1- Trompa + cursos livres	Quarta-feira	19/mar	18h45	301
CARLOS FERNANDES	Audição 1- Contrabaixo	Quarta-feira	02/abr	20h00	301
FREDERICO FERNANDES	Audição 1- Oboé	Quarta-feira	19/mar	20h00	301
LUÍS CASALINHO+ MARLENE PATRÍCIO	Audição 2- Ens. Cordas + CC Inst.+ Clarinete+ Violeta	Quarta-feira	26/mar	20h00	Aud.
MÉLANIE PAULA	Audição 2- Violoncelo	Quarta-feira	09/abr	20h00	301
SANDRA LAVAJO	Audição 2- Piano	Quarta-feira	26/mar	20h00	301
TIAGO BRANCO	Audição 1- Coro 2º B1+B2 + Coro Básico	Quarta-feira	19/mar	20h00	Aud.
ANTÓNIO CASAL	Audição 2- Percussão	Quinta-feira	27/mar	20h00	301
CLAUDIO CARVALHO	Audição 1- Cravo	Quinta-feira	03/abr	20h00	Estúdio B
INÊS SANTOS	Audição 1- Piano	Quinta-feira	10/abr	19h45	301
JOÃO DIOGO PEREIRA	Audição 1- Violino	Quinta-feira	20/mar	19h45	301
MÁRIO TEIXEIRA	Audição 1- Orquestra de Sopros B	Quinta-feira	03/abr	20h15	Aud.
MARLENE PATRÍCIO	Audição 1- Violeta	Quinta-feira	03/abr	19h45	301
NÁDIA ROSEIRO	Audição 1- Piano	Quinta-feira	13/mar	19h45	Aud.
NÁDIA ROSEIRO	Audição 2- Piano	Quinta-feira	20/mar	20h00	Aud.
NUNO MENDES	Audição 1- Saxofone	Quinta-feira	13/mar	19h45	301
VÉRONIQUE MARQUES	Audição 1- Acordeão e ensemble de acordeões	Quinta-feira	10/abr	19h30	Estúdio B
ELSA FELICIDADE	Audição 1- Coro iniciação + Coro 2º A+ E	Sábado	05/abr	11h15	Aud.
MARIANA BALTAZAR E NÁDIA GOMES	Audição 1- Coro 1º B1+B2 + Coro 1º B2+ B3	Sábado	05/abr	10h15	Aud.
MÁRIO NASCIMENTO + MARIANA BALTAZAR	Audição 1- Coro 2º B2+B3 + coro MG	Sábado	05/abr	09h15	Aud.
RUTE MARTINS	Audição 1- Órgão	Sábado	12/abr	16h00	Sé
TIAGO BRANCO	Audição 1- Coro A1	Sábado	05/abr	12h15	Aud.
TIAGO FERREIRA	Audição 1- Piano	Sábado	05/abr	10h00	301
TIAGO FERREIRA	Audição 2- Piano	Sábado	05/abr	11h15	301
ADELINO OLIVEIRA	Combo de Jazz	Sábado	15/mar	17h15	Aud.
FRANCISCO VIEIRA	Audição 1- Bateria	Sábado	15/mar	10h00	Aud.
VÁRIOS	Aniversário CSOL	Sábado	15/mar	15h00	Aud.
VÁRIOS	Audição final- Crescer com a música	Sábado	29/mar	12h30 17h30	Aud.
ALFREDO LOPES	Audição 1- Trompete	Segunda-feira	31/mar	18h45	301
ALFREDO LOPES E JOÃO PEDRO FONSECA	Audição 1- CC ins A1 + CC ins A2	Segunda-feira	17/mar	18h45	Aud.
DIOGO SANTOS	Audição 1- Trombone	Segunda-feira	07/abr	18h45	301
ELSA FELICIDADE E SUSANA TEIXEIRA	Audição 1- Canto/Dia Mundial da VOZ	Segunda-feira	07/abr	19h30	Aud.
EMA PEREIRA	Audição 1- Harpa	Segunda-feira	07/abr	20h00	301
FÁBIO SANTOS	Audição 1- Tuba + Cursos livres	Segunda-feira	24/mar	18h45	301
FRANCISCO VIEIRA	Audição 2- Bateria	Segunda-feira	17/mar	20h00	Aud.
JOÃO P. FONSECA	Audição 1- Flauta Transversal	Segunda-feira	24/mar	18h45	Aud.
LUÍS CASALINHO	Audição 1- Clarinete	Segunda-feira	17/mar	20h00	301

PROFESSOR	AUDIÇÃO	DIA	DATA	HORA	LOCAL
PAULO BERNARDINO	Audição 1- Clarinete	Segunda-feira	24/mar	20h00	301
PAULO BERNARDINO	Audição 2- Clarinete	Segunda-feira	31/mar	20h00	301
PEDRO FERREIRA	Audição 1- Guitarra	Segunda-feira	24/mar	19h15	Estúdio B
SANDRA LAVAJO	Audição 1- Piano	Segunda-feira	24/mar	20h00	Aud.
SÓNIA LEITÃO	Audição 1- Guitarra	Segunda-feira	17/mar	18h45	301
CARLA ANTUNES	Audição 1- Flauta Transversal + cursos livres	Sexta-feira	11/abr	19h30	Estúdio B
FREDERICO FERNANDES	Audição 2- Oboé	Sexta-feira	04/abr	20h00	301
IVANA VILELA	Audição 2- Violino	Sexta-feira	11/abr	20h00	301
JOÃO P. FONSECA	Audição 2- Orquestra de Flautas	Sexta-feira	28/mar	18h45	Aud.
JOÃO P. FONSECA	Audição 3- Flauta Transversal	Sexta-feira	28/mar	20h00	Aud.
MARTA FALCÃO	Audição 1- Flauta de bisel + Cursos livres	Sexta-feira	28/mar	19h30	Estúdio B
MÉLANIE PAULA	Audição 1- Violoncelo	Sexta-feira	14/mar	18h45	Aud.
NEUZA BETTENCOURT E JOSÉ LOPES	Audição 1- Flauta e Saxofone	Sexta-feira	14/mar	20h00	301
NUNO MENDES	Audição 2- Saxofone	Sexta-feira	14/mar	20h00	Aud.
PEDRO FERREIRA	Audição 2- Guitarra	Sexta-feira	04/abr	18h45	301
RODRIGO SOUSA E SÉRGIO VARALONGA	Audição 1- Saxofone e piano	Sexta-feira	04/abr	20h00	Aud.
RUTE SANTOS	Audição 1- Fagote	Sexta-feira	04/abr	18h45	Aud.
ANTÓNIO CASAL	Audição 1- Percussão	Terça-feira	18/mar	20h00	301
ILDA COELHO	Audição 1- Guitarra	Terça-feira	25/mar	20h00	301
ILDA COELHO	Audição 2- Guitarra	Terça-feira	01/abr	18h45	301
ILDA COELHO+ SÓNIA LEITÃO	Audição 1- Guitarra	Terça-feira	01/abr	20h00	301
IVANA VILELA	Audição 1- Violino	Terça-feira	25/mar	18h45	301
MÁRIO NASCIMENTO+ ANDRÉ ROCHA	Audição 1- Coro Camara + Combo Jazz	Terça-feira	08/abr	20h00	Aud.
SÓNIA LEITÃO	Audição 2- Guitarra	Terça-feira	18/mar	18h45	301

Pontos fortes:

- Maior dinâmica entre alunos e público ou professores e público pelo facto de não haver programa em formato papel;
- Projeto Crescer com a Música envolveu os colegas e mostrou a solidariedade e união entre os professores na realização da mesma;

Pontos fracos:

- Incumprimento do prazo de entrega de programas de audição;
- Incumprimento do tempo limite de cada audição (45 minutos);
- É uma logística muito difícil devido à grande taxa de ocupação de espaços da EMOL;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Melhorar os pontos fracos assinalados

Organização/responsáveis:

Direção Pedagógica e Professores envolvidos

9.3 AUDIÇÕES DE TUTTI

Estas audições têm um carácter interdisciplinar, proporcionando a interação entre as classes de instrumento e de conjunto.

Este ano realizámos 5 audições TUTTI.

Calendário das semanas de audições:

DATA	DIA	HORA	LOCAL
4-NOV-24	Segunda-Feira	19h30	Sala 301
25-FEV-25	Terça-Feira	19h30	Sala 301
28-FEV-25	Sexta-Feira	19h30	Auditório José Neto
12-MAI-25	Segunda-Feira	19h30	sala 301
14-MAI-25	Quarta-Feira	20h00	Sala 301

Pontos fortes:

- Interdisciplinaridade;
- Contacto entre alunos de vários níveis e instrumentos.

Pontos fracos:

Incumprimento dos prazos de envio de programa de audições;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Os professores devem cumprir o prazo de entrega de programas de audição;
- Devem inscrever para as audições, alunos que possam ser representantes das diversas classes

Organização/responsáveis:

Direção Pedagógica

9.4 AULAS ABERTAS

Aulas públicas, em que o departamento de Dança abre a porta dos estúdios aos familiares e amigos dos alunos. Nesta atividade, os convidados têm a oportunidade de testemunhar o trabalho diário de professores e bailarinos. É um momento privilegiado de interação e partilha entre escola e família. Promove a abertura da escola ao exterior, a transparência e as boas relações entre a equipa educativa e a família. As aulas abertas não são uma mostra de trabalho, ou uma performance em estúdio, mas sim um momento com intervenção pedagógica dos professores, onde é possível observar a dinâmica professor-aluno.

Datas:

- 16 a 21 de dezembro de 2024 – cursos livres
- 31 de março a 11 de abril de março de 2025 – curso básico de dança e cursos livres

Pontos fortes:

- As aulas públicas promovem a transparência nas práticas pedagógicas, permitindo que familiares e amigos testemunhem o processo de aprendizagem, o que fortalece a confiança e a comunicação entre a escola e as famílias;
- Este momento de partilha oferece uma oportunidade valiosa para a interação entre os alunos, professores e os seus familiares, promovendo um sentido de comunidade e pertença no ambiente escolar.
- Os convidados podem observar diretamente a dinâmica entre professores e alunos, compreendendo melhor o trabalho diário realizado nas aulas, o que enriquece a valorização da Dança e pela educação dos alunos.

Pontos fracos:

- Nada a assinalar.

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a assinalar.

Organização/responsáveis:

Direção Pedagógica

9.5 TOUR DAS ARTES

O Tour das Artes, organizado pela Escola de Música do Orfeão de Leiria (EMOL), tem como objetivo abrir as portas da instituição para visitas de escolas, com foco na captação de novos alunos. A atividade foi realizada em circuito organizado, onde os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer de forma detalhada o trabalho desenvolvido pelas escolas de Música e Dança do OLCA (Orfeão de Leiria). Este ano recebemos a Casa da Árvore, que pôde conhecer a orquestra de cordas, assistir aulas de técnica de dança clássica e contemporânea, assim como participar ativamente em danças do mundo. No fim, houve uma conversa em que os convidados puderam colocar questões aos bailarinos sobre o ensino artístico.

Datas:

- 2 de abril de 2025 – Recebemos alunos da Casa da Árvore – 26 alunos do 1º ao 4º ciclo

Pontos fortes:

- O tour permite uma apresentação clara e envolvente do trabalho e das oportunidades disponíveis na EMOL, atraindo novos alunos interessados em música e dança.
- A iniciativa é uma excelente estratégia de recrutamento, pois ao apresentar as atividades e o ambiente escolar, aumenta o interesse e a motivação dos alunos.

Pontos fracos:

- Nada a assinalar.

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a assinalar.

Organização/responsáveis:

Direção Pedagógica e professores envolvidos

9.6 CONCERTOS

Atividade performativa de índole musical de diferentes formatos, que se destina a demonstrar o desenvolvimento das competências técnico-artísticas adquiridas pelos alunos e a sua capacidade de trabalhar em grupo, assim como promover e divulgar a música erudita, fortalecendo e aprofundando a dimensão cultural da comunidade.

9.6.1 TEMPORADA DE CONCERTOS “FLORES DE MÚSICA” – ARTISTAS EMERGENTES

A Temporada de Concertos “Flores de Música” tem como objetivo primordial levar a música a diversos públicos, contribuindo para a formação e qualificação de novos públicos. Com uma programação rica e diversificada, esta iniciativa destaca-se pela inclusão de ciclos temáticos que promovem a cultura musical.

CAMERATA DO ORFEÃO DE LEIRIA E DEPARTAMENTO DE DANÇA

Data e Hora: 15 de novembro de 2024 às 19:00

Local: Igreja da Pena – Castelo de Leiria

ORQUESTRA DE GUITARRAS E ORQUESTRA DE FLAUTAS

Data e Hora: 29 de novembro de 2024 às 19:00

Local: CDIL

RECITAL DE ALUNOS DE FINALISTAS DO CURSO SECUNDÁRIO DE MÚSICA

Data e Hora: 5 dezembro de 2024 às 19:00

Local: Auditório da Escola Secundária Domingos Sequeira

Pontos fortes:

- Participação de antigos alunos;
- Participação de alunos é uma mais-valia;
- Interdisciplinaridade entre Música e Dança.

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a assinalar.

Organização/responsáveis:

Direção Pedagógica

9.7 ORFEÃO FORA DE PORTAS

O Orfeão de Leiria tem um papel preponderante na promoção da cultura e da educação artística, principalmente no que diz respeito à música e à dança. A atividade "Orfeão Fora de Portas" emerge como uma iniciativa que visa levar o melhor do talento dos nossos alunos para fora dos muros da escola, permitindo que a comunidade aprecie o trabalho que é realizado ao longo do ano letivo.

9.7.1 RECITAIS DA EMOL

Os Recitais da EMOL são eventos realizados por alunos dos cursos secundários de música, proporcionando uma oportunidade valiosa para a demonstração das suas capacidades artísticas. A atividade visa não apenas o desenvolvimento das competências performativas, mas também o fortalecimento da autoconfiança dos alunos, contribuindo para seu crescimento pessoal e artístico.

Recitais realizados por alunos do curso secundário de música:

DATA	DIA	HORA	LOCAL
7-NOV-24	Quinta-Feira	18h30	ESDS
12-NOV-24	Terça-Feira	18h30	ESDS
9-JAN-25	Quinta-Feira	20h00	Auditório José Neto
10-JAN-25	Sexta-Feira	18h00	Sé de Leiria
18-FEV-25	Terça-Feira	18h30	ESDS
16-MAI-25	Sexta-Feira	18h00	Sé de Leiria
21-MAI-25	Quarta-feira	19h15	Sala 301
26-MAI-25	Segunda-Feira	18h30	Solar dos Ataídes

Pontos fortes:

- Os recitais são um formato que permite aos alunos do curso secundário demonstrarem as suas capacidades artísticas, permitindo-lhes ganhar confiança e desenvolver as suas competências performativas. Esta exposição é fundamental para o crescimento pessoal e artístico, contribuindo para a formação de indivíduos mais seguros e criativos.
- A realização dos recitais em diversos locais, como igrejas e auditórios, promove o envolvimento da comunidade e a valorização da cultura local. Esses eventos fortalecem laços entre alunos, famílias e o público.

Pontos fracos:

- Dificuldade em realizar os recitais em locais com piano acústico.

Propostas de continuidade/melhoria:

- Melhorar os pontos fracos assinalados;

Organização/responsáveis:

Direção Pedagógica

9.7.2 5º CICLO: “CICLO DE CONCERTOS DE GUITARRA”

Entre os dias 9, 10 e 11 de maio de 2025, o Centro de Diálogo Intercultural de Leiria (CDIL) acolheu três concertos dedicados à Guitarra. Sob a direção das professoras Ilda Coelho e Sónia Leitão, e do professor João Pedro Fonseca, os eventos reuniram uma diversidade musical abrangendo diferentes estilos, épocas e compositores.

Os concertos tiveram como objetivo promover a participação ativa dos alunos, oferecendo-lhes a oportunidade de se apresentarem num ambiente de concerto profissionalizante.

- 09, 10 e 11 de maio - Centro de Diálogo intercultural de Leiria (CDIL)

Pontos fortes:

- Promover a participação ativa dos alunos da classe de guitarra;
- Oportunidade para os alunos se apresentarem em palco num ambiente de concerto profissionalizante;
- Diversidade musical abrangendo diferentes estilos, épocas e compositores de guitarra;
- O forte empenho e dedicação dos alunos que participaram, tanto os alunos da classe de guitarra como os da classe de flauta transversal;
- Intercâmbio com a classe de Flauta Transversal criando uma maior interdisciplinaridade;
- Forte adesão do público nos três concertos realizados, criando um impacto muito positivo;

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Pontos a melhorar:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a assinalar;

Organização/responsáveis:

Professoras Ilda Coelho e Sónia Leitão

9.8 CONCERTOS DE NATAL

Os Concertos de Natal de 2024 representaram mais uma vez uma oportunidade única para envolver alunos da Iniciação, bem como aqueles dos regimes articulado e supletivo, nas práticas corais e orquestrais. O evento não apenas destaca a riqueza musical da EMOL, mas também visa promover o Orfeão de Leiria em concelhos vizinhos, fortalecendo a sua imagem como um centro de excelência cultural e educativa. Foram realizados os seguintes concertos:

9.8.1 CONCERTOS DE NATAL - LEIRIA - 8 DE DEZEMBRO DE 2024 ÀS 17:00

Participantes:

Coro do Orfeão de Leiria – Direção João Ferreira

Orquestra de Cordas de Leiria – Direção Luís Casalinho

Coro Iniciação – Prof. Tiago Branco

Local: Igreja dos Franciscanos

Hora: 17:00

9.8.2 CONCERTOS DE NATAL – BATALHA – 14 DE DEZEMBRO DE 2024 ÀS 18:30

Participantes:

Camerata do Orfeão de Leiria - Direção Mário Teixeira

Coros da EMOL

Local: Igreja do Mosteiro da Batalha

Hora: 18:30

Pontos fortes:

- Os Concertos de Natal envolvem alunos de diferentes níveis de aprendizagem, promovendo a inclusão e a valorização de todos os alunos envolvidos.

- Estes concertos destacam a riqueza musical da EMOL e promove o Orfeão de Leiria como um centro de excelência, fortalecendo sua imagem e impacto cultural nos concelhos vizinhos.
- Os concertos oferecem aos alunos a oportunidade de se apresentarem num ambiente profissional, desenvolvendo as suas capacidades de performance e aumentando a confiança.

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a assinalar;

Organização/responsáveis:

Direção Pedagógica e professores envolvidos

9.8.3 CONCERTOS/ESPETÁCULOS DIDÁTICOS

Os concertos e espetáculos didáticos da EMOL são uma importante manifestação cultural e educativa. Nesta atividade participam vários grupos orquestrais e corais, apresentando não apenas obras já consagradas, mas também promovendo a criação de novo repertório que aborda temas relevantes da sociedade contemporânea.

Estes concertos têm como principal objetivo a formação de um público que valoriza a Música e a Dança, utilizando-se diferentes linguagens artísticas para transmitir mensagens que ressoam na sociedade atual. Ao abordar diversas temáticas, os espetáculos viajam por questões sociais, ambientais, e culturais, refletindo os anseios e desafios que enfrentamos.

A seleção do repertório é cuidadosamente planeada para que as apresentações sejam tanto educativas quanto lúdicas. As obras apresentadas, que vão desde clássicos da música erudita até composições populares, são interpretadas com maestria pelos nossos alunos, demonstrando o alto nível da formação proporcionada pela EMOL.

Os concertos e espetáculos didáticos da EMOL são uma poderosa ferramenta de educação e transformação cultural, refletindo a vitalidade e a diversidade artística da nossa geração. Através da Música e da Dança, erguem-se pontes que conectam a arte à vida cotidiana, inspirando novos olhares e fomentando a criatividade.

9.8.3.1 OS IBERZITOS VÃO À MÚSICA

Parceria Orfeão de Leiria | Conservatório de Artes – Iberomoldes.

Este projeto prende-se com a importância da música no desenvolvimento cognitivo dos indivíduos em idades pré-escolar e 1.º ciclo.

Através da audição musical de grupos de câmara ou orquestra, as crianças e jovens podem observar o resultado do esforço do trabalho em equipa. Para que uma orquestra tenha sucesso, todos os seus elementos têm de trabalhar em conjunto harmoniosamente com um único objetivo, o bom desempenho. A música proporciona um importante modo de expressão pessoal. Todos sentimos a necessidade de estar em contacto com os nossos parceiros e amigos. A autoestima é um subproduto desta expressividade. Realizaram-se os seguintes concertos:

CONCERTO – POMBAL

Data: 16 de fevereiro de 2024

Tema: Uma ilha cheia de lendas e lugares misteriosos

Intérpretes: Orquestra de Sopros do Orfeão de Leiria, concerto dirigido e apresentado pelo maestro Mário Teixeira, narração de Nádia Gomes.

CONCERTO – MARINHA GRANDE

Data: 30 de março de 2024

Tema: Quatro Versos Sinfónicos e a vida de um compositor

Intérpretes: Orquestra de Cordas do Orfeão de Leiria, concerto dirigido pelo Maestro Luís Casalinho, com apresentação e narração de Nádia Gomes.

CONCERTO – LEIRIA -TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA**DATA: 25 MAIO DE 2025 ÀS 11H00****Tema:** Miga, a formiga

Intérpretes: Camerata do Orfeão de Leiria, dirigido por Mário Teixeira e Coro Juvenil do Orfeão de Leiria, dirigido por Tiago Branco, o Concerto será apresentado por Mário Teixeira, com Narração de Nádía Gomes.

Pontos fortes:

- Os concertos e espetáculos didáticos oferecem uma experiência musical enriquecedora para crianças e jovens, promovendo a educação musical desde as idades pré-escolares e do 1.º ciclo, importante para o desenvolvimento cognitivo e social.
- Estes concertos destacam a riqueza musical da EMOL e promove o Orfeão de Leiria como um centro de excelência, fortalecendo sua imagem e impacto cultural nos concelhos vizinhos.
- A programação aborda temas contemporâneos significativos, como questões sociais, ambientais e culturais, permitindo assim que o público se depare com realidades do mundo ao seu redor através arte.
- Os concertos demonstram o valor da colaboração e do esforço coletivo, ensinando aos jovens a importância do trabalho em equipa através da música.

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a assinalar;

Organização/responsáveis:

Direção Pedagógica e professores envolvidos

9.8.4 A FÁBRICA DO NATAL

Este projeto, em parceria com a Câmara Municipal de Leiria e o Teatro José Lúcio da Silva, decorreu nos dias 10, 11 e 12 de dezembro, oferecendo uma experiência cultural rica para os alunos do Ensino Pré-Escolar e do 1º Ciclo. Com duas sessões diárias, o evento visou proporcionar uma imersão no espírito natalício através de apresentações artísticas e educativas. Sessões e participantes:

Datas:

- 10 de dezembro de 2024 - Departamento de Dança (Curso Básico de Dança)
- 11 e 12 de dezembro de 2024 - Camerata e Coros do Ensino Básico da EMOL

Pontos fortes:

- O projeto ofereceu uma experiência rica, promovendo o lado emocional e cultural durante uma época significativa do ano.
- As apresentações do Departamento de Dança e dos Coros e Camerata do Ensino Básico destacam a diversidade das artes performativas, permitindo que os alunos tenham contato com diferentes formas de expressão artística;
- Com a participação de centenas de alunos de escolas de Leiria, o evento proporciona acesso à cultura e à arte, incentivando a apreciação da cultura e a valorização das atividades artísticas desde a infância.

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a assinalar;

Organização/responsáveis:

Direção Pedagógica

9.9 SESSÕES DE DEMONSTRAÇÃO DE INSTRUMENTOS/DANÇA

As Sessões de Demonstração de Instrumentos e Dança representam uma iniciativa fundamental para a promoção da Educação Musical e de Dança na EMOL, especialmente nas escolas do 1º ciclo. Esta atividade visa não apenas apresentar as diversas formas de expressão artística, mas também despertar e desenvolver o gosto pela Música e pela Dança entre os alunos, criando um ambiente de descoberta e criatividade.

Durante estas sessões, os professores de instrumento e dança visitaram várias escolas, oferecendo uma abordagem prática e interativa. Através da apresentação dos instrumentos musicais, e da realização de atividades práticas na área da dança, foi dada aos alunos a oportunidade de explorar e vivenciar, em primeira mão, o magnetismo da música e o fascínio da dança. Estes momentos interativos são essenciais para tornar a aprendizagem mais dinâmica e envolvente, proporcionando uma experiência sensorial que estimula a curiosidade e o entusiasmo dos alunos.

Calendarização:

- **fevereiro** nos Agrupamentos de Escolas D. Dinis e Domingos Sequeira
- **março** no agrupamento de escolas de Marrazes e Domingos Sequeira

Pontos fortes:

- Boa receção por parte dos professores titulares;
- Boa iniciativa para captação de alunos;

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Continuar a promover sessões práticas para a Dança.

Organização/responsáveis:

Direção Pedagógica

9.10 ESTÁGIOS DE ORQUESTRA

Os estágios de orquestra da EMOL são um elemento essencial para a formação artística dos alunos da EMOL e da região de Leiria, proporcionando uma experiência enriquecedora que vai muito além do trabalho realizado em tempo letivo.

A diversidade de formações orquestrais disponíveis na EMOL, que inclui as Orquestras de Sopros, as Orquestras de Cordas, as Orquestras de Guitarras, a Big-Band e a Orquestra de Flautas, oferece aos alunos uma grande diversidade que não só enriquece o repertório musical destes como também amplifica a sua compreensão e gosto musical.

Através destes estágios os alunos têm a oportunidade de interagir com os diversos professores da EMOL e maestros de renome, tanto a nível nacional como internacional. Essa exposição a diferentes abordagens pedagógicas e técnicas enriquece ainda mais a experiência formativa, estimulando a curiosidade e o desejo de aprender.

9.10.1 ESTÁGIO DE ORQUESTRA DE SOPROS DE LEIRIA – PÁSCOA 2024

O Estágio de Orquestra de Sopros, promovido no Orfeão de Leiria entre 9 e 13 de abril de 2025 teve como principal objetivo oferecer uma oportunidade para que os alunos pudessem partilhar novas experiências musicais que são cruciais para a sua formação. Este evento destacou-se pela oportunidade de trabalhar um repertório específico para orquestra de sopros sob a orientação do Maestro Convidado, José Eduardo Gomes.

Durante o estágio, os alunos puderam aprofundar as suas competências, explorando técnicas e estratégias que contribuem para o seu desenvolvimento musical. O estágio culminou num concerto realizado no dia 13 de abril de 2025, às 17h00, no Teatro José Lúcio da Silva, integrado no Festival de Música em Leiria.

O estágio representou, assim, uma oportunidade valiosa de aprendizagem e crescimento para todos os envolvidos.

Maestro Convidado: José Eduardo Gomes

Data: 2 de abril (ensaio de leitura), 9, 10 e 11, 12 e 13 de abril de 2025

Concertos: 13 de abril de 2025 às 17h00 – Teatro José Lúcio da Silva (Concerto integrado no Festival de Música em Leiria).

Pontos fortes:

- Oportunidade de trabalhar com maestros de referência;

- Oportunidade de tocar no Festival de Música em Leiria;
- Boa qualidade artística atingida;

Pontos fracos:

- Vários alunos que pertencem às orquestras da EMOL não estão a participarem no estágio;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Garantir uma maior participação dos alunos da orquestra de sopros da EMOL;

Organização/responsáveis:

Direção Pedagógica

9.10.2 ESTÁGIO DE ORQUESTRA DE CORDAS DE LEIRIA

O Estágio realizado no Orfeão de Leiria, que decorreu a 30 de novembro e 07, 08 dezembro de 2024, teve como principal objetivo proporcionar aos alunos e músicos da Região de Leiria a oportunidade de enriquecerem a sua formação musical. Sob a direção do Maestro Luís Casalinho, os participantes trabalharam um repertório concebido para orquestra de cordas, sob a orientação de professores com vasta experiência artística.

Durante esta iniciativa, os alunos puderam aprofundar as suas capacidades, experimentar novas sonoridades e desenvolver uma compreensão mais ampla do trabalho em grupo dentro de uma orquestra. A seleção dos participantes foi feita através de convite e provas de seleção, garantindo assim a inclusão de talentos promissores da região.

Além do enriquecimento individual e coletivo proporcionado pelo estágio, o concerto realizado no dia 08 de dezembro de 2024 na Igreja dos Franciscanos (inserido no Concerto de Natal de Leiria), destacou-se pela boa adesão do público e pela qualidade das performances da orquestra.

Maestro: Luís Casalinho

Data: de 30 de novembro e 07, 08 dezembro de 2024

Concerto: 08 de dezembro de 2024 na Igreja dos Franciscanos (inserido no Concerto de Natal de Leiria)

Pontos fortes:

- Boa adesão do público;
- Boa qualidade artística apresentada;

Pontos fracos:

- Nada a acrescentar;
- Nada a acrescentar;

Organização/responsáveis:

Professor Luís Casalinho

9.10.3 ESTÁGIO DE ORQUESTRA DE GUITARRAS DE LEIRIA

O Estágio de Orquestra de Guitarras de Leiria, realizado no Orfeão de Leiria entre os dias 1 e 4 de julho de 2025, teve como principal objetivo proporcionar aos alunos e músicos da Região de Leiria uma oportunidade única de desenvolvimento musical. Sob a orientação das maestrinas Ilda Coelho e Sónia Leitão, os participantes trabalharam um repertório específico para a formação de orquestra de guitarras, enriquecendo as suas competências musicais e contribuindo para a sua formação artística.

O evento culminou num concerto no Museu da Imagem em Movimento - m|i|mo, marcado por uma boa adesão do público e qualidade artística.

O estágio demonstrou ser uma iniciativa benéfica, promovendo a interação e aprendizagem entre os participantes e estimulando o crescimento da cultura musical na região. De referir ainda que o concerto do estágio fez parte do ciclo de concertos de Natal da nossa escola.

Maestrinas: Ilda Coelho e Sónia Leitão

Data: 1 a 4 de julho de 2025

Concertos: 4 de julho de 2025 no Museu da Imagem em Movimento - m|i|mo

Pontos fortes:

- Boa adesão do público;

- Boa qualidade artística apresentada;

Pontos fracos:

- Nada a acrescentar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a acrescentar;

Organização/responsáveis:

Professoras Sónia Leitão e Ilda Coelho

9.10.4 ESTÁGIO DE BIG BAND

Entre os dias 21 a 23 de abril de 2025, o Orfeão de Leiria abriu suas portas para mais um estágio de jazz, destinado a alunos da sua Big-Band e da Região de Leiria. Sob a direção do professor André Rocha, o estágio foi dirigido pelo baterista Rui Lúcio.

Este estágio representou uma oportunidade única para os nossos alunos, permitindo-lhes aprofundar conhecimentos técnicos e artísticos do universo do jazz. A experiência de tocar e interagir com profissionais experientes é fundamental na formação de novos talentos, uma vez que o jazz é um género musical que promove a improvisação, a criatividade e a expressão individual.

O concerto realizado no dia 23 de abril, às 17:00, no Teatro Miguel Franco, foi um momento que proporcionou aos participantes a experiência de se apresentarem em público.

Maestro Convidado: Rui Lúcio

Data: de 21 a 23 de abril de 2025

Concerto: 23 de abril de 2025 pelas 17:00 no Teatro Miguel Franco

Pontos fortes:

- Boa adesão do público;
- Boa qualidade artística apresentada;

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a acrescentar;

Organização/responsáveis:

Professor André Rocha

9.10.5 ESTÁGIO DE ORQUESTRA DE FLAUTAS

A Orquestra de Flautas do Orfeão de Leiria, com uma trajetória significativa na promoção da flauta transversal e da EMOL, realizou mais um estágio entre 30 de junho a 3 de julho de 2025. Além dos alunos da EMOL este estágio esteve aberto a todos os alunos da Região de Leiria. Sob a orientação do professor João Pedro Fonseca, este evento visa aprofundar o conhecimento musical e fortalecer as capacidades técnicas dos participantes. O estágio terminou com um concerto no dia 3 de julho de 2025 na Igreja de São Pedro.

Este estágio foi orientado pelo professor João Pedro Fonseca e decorrerá no Orfeão de Leiria.

Data: 30 de junho a 3 de julho de 2025

Concertos: 3 de julho de 2025 na Igreja de São Pedro.

Pontos fortes:

- Boa adesão do público;
- Boa qualidade artística apresentada;

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a acrescentar;

Organização/responsáveis:

Professor João Pedro Fonseca

9.10.6 ESTÁGIO DE VERÃO DA ORQUESTRA SINFÓNICA DE LEIRIA

O Orfeão de Leiria organizou mais um Estágio de Verão da Orquestra da Orquestra Sinfónica de Leiria, aberto a todos os alunos da Região de Leiria, que foram selecionados através de convite e/ou provas de seleção.

A Orquestra Sinfónica de Leiria tem como base a Orquestra de Sopros e de Cordas da Escola de Música do Orfeão de Leiria.

O Diretor Artístico e Maestro Titular da Orquestra Sinfónica de Leiria é o Maestro Mário Teixeira.

Este Estágio de Verão foi dirigido pelo Maestro Luís Casalinho e decorreu no Orfeão de Leiria.

Data: 7 a 12 de julho de 2025

Concertos: 12 de julho de 2025 no Teatro José Lúcio da Silva.

Pontos fortes:

- Boa adesão do público;
- Boa qualidade artística apresentada;

Pontos fracos:

- Vários alunos que pertencem às orquestras da EMOL não estão a participarem no estágio;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Garantir uma maior participação dos alunos das orquestras da EMOL;

Organização/responsáveis:

Direção Pedagógica e professor Luís Casalinho

9.11 FINAL DE ANO LETIVO À BEIRA RIO - 9ª EDIÇÃO DO FESTIVAL BEIRA-RIO

O final do ano letivo é sempre um período de reflexão e celebração, especialmente para a EMOL. A iniciativa de realizar esta festa final de ano letivo tem como objetivo não apenas encerrar mais uma etapa, mas também reforçar a importância da nossa ligação com a comunidade leiriense.

Os dias 21 e 22 de junho foram dois dias festivos onde se demonstrou claramente qualidade e capacidade de organização da nossa escola. O Teatro José Lúcio da Silva abriu as portas, no dia 21, às 16h30, para uma apresentação única do departamento de Dança, onde se apresentou o espetáculo “Debaixo da Pele”. Este espetáculo mostrou claramente a qualidade dos alunos e a dedicação dos nossos professores de Dança.

Além do espetáculo de Dança, a programação destes dois dias foi ampla e diversificada, ocorrendo em diversos locais emblemáticos de Leiria, como o Museu de Leiria, o Moinho do Papel, a Igreja de Santo Agostinho e o Jardim de Santo Agostinho. O evento incluiu performances a solo e de vários grupos da EMOL, dando a possibilidade ao público de desfrutar de momentos muito variados. Aproveitámos também estes dois dias para apresentar projetos que são desenvolvidos ao longo do ano letivo na EMOL.

Paralelamente, destaque positivo para o envolvimento das associações de pais e estudantes da EMOL, com a organização do serviço de venda de comida e bebidas. Esta experiência contribuiu para o fortalecimento das relações interpessoais e institucionais com estas estruturas e pessoas que delas fazem parte.

O Festival Beira Rio é uma celebração do talento, da arte e da educação, que reforça a importância do Orfeão de Leiria como um centro cultural vital na região.

Programa do 9ª Edição do Festival Beira-Rio - 21 e 22 de junho de 2025:

PROFESSOR	CLASSE	LOCAL	DIA	HORA
INÊS JOÃO SANTOS	Piano	Igreja de Santo Agostinho	21-jun-25	9:30
NÁDIA ROSEIRO	Piano	Igreja de Santo Agostinho	21-jun-25	10:05
SANDRA LAVAJO	Piano	Igreja de Santo Agostinho	21-jun-25	11:00
SÉRGIO VARALONGA	Piano	Igreja de Santo Agostinho	21-jun-25	11:50
TIAGO FERREIRA	Piano	Igreja de Santo Agostinho	21-jun-25	12:10
JOÃO PEDRO FONSECA	Orquestra de Flautas	Igreja de Santo Agostinho	21-jun-25	14:30
LUÍS CASALINHO	Quarteto de Cordas	Igreja de Santo Agostinho	21-jun-25	15:10
LUÍS CASALINHO	Orquestra de Cordas B	Igreja de Santo Agostinho	21-jun-25	15:35
LUÍS CASALINHO	Conjunto Instrumental 3º B	Igreja de Santo Agostinho	21-jun-25	15:55
DEPARTAMENTO DE DANÇA	todo o departamento	Teatro José Lúcio da Silva	21-jun-25	16:30
MÁRIO NASCIMENTO	Coro de Câmara	Igreja de Santo Agostinho	21-jun-25	16:30
ELSA FELICIDADE	Coro Iniciação	Jardim de Santo Agostinho	21-jun-25	18:00
ELSA FELICIDADE	Coro 2º A + E	Jardim de Santo Agostinho	21-jun-25	18:20
MARIANA BALTAZAR	Coro 1º B2 + 1º B3	Jardim de Santo Agostinho	21-jun-25	18:40
MARIANA BALTAZAR	Coro M. Grande	Jardim de Santo Agostinho	21-jun-25	19:00
MÁRIO NASCIMENTO	Coro 2º B2 + 2º B3	Jardim de Santo Agostinho	21-jun-25	19:20
JOSÉ ANTÓNIO LOPES	Ensemble de Saxofones	Jardim de Santo Agostinho	21-jun-25	19:45
NUNO MENDES	Ensemble de Saxofones	Jardim de Santo Agostinho	21-jun-25	19:45
RODRIGO SOUSA	Ensemble de Saxofones	Jardim de Santo Agostinho	21-jun-25	19:45
LUÍS CASALINHO	Orquestra de Cordas - A	Jardim de Santo Agostinho	21-jun-25	20:30
MÁRIO TEIXEIRA	Orquestra de Sopros - A	Jardim de Santo Agostinho	21-jun-25	21:30
ANDRÉ ROCHA	Combo Jazz A	Jardim de Santo Agostinho	21-jun-25	22:30
ADELINO OLIVEIRA	Combo Jazz B	Jardim de Santo Agostinho	21-jun-25	23:00
JOÃO PEDRO FONSECA	Conjunto Instrumental A2	Museu de Leiria - Claustros	21-jun-25	16:25
ILDA COELHO	Guitarra	Museu de Leiria - S.do Capítulo	21-jun-25	9:30
SÓNIA LEITÃO	Guitarra	Museu de Leiria - S.do Capítulo	21-jun-25	10:20
SÓNIA LEITÃO	Orquestra de Guitarras B	Museu de Leiria - S.do Capítulo	21-jun-25	11:15
ILDA COELHO	Orquestra Guitarras A	Museu de Leiria - S.do Capítulo	21-jun-25	11:55
PROJETO "SOMBRAS"	Grupo Convidado - Dgates	Museu de Leiria - S.do Capítulo	21-jun-25	14:30
JOÃO PEDRO FONSECA	Flauta Transversal	Museu de Leiria - S.do Capítulo	21-jun-25	15:30
JOÃO PEREIRA	Violino	Museu de Leiria - S.do Capítulo	21-jun-25	16:40
PEDRO FERREIRA	Guitarra	Museu de Leiria - S.do Capítulo	21-jun-25	17:15
VERONIQUE MARQUES	Acordeão	Museu de Leiria - S.do Capítulo	21-jun-25	17:50
VERONIQUE MARQUES	Ensemble de Acordeões	Museu de Leiria - S.do Capítulo	21-jun-25	18:05

PROFESSOR	CLASSE	LOCAL	DIA	HORA
JOÃO FERREIRA	Coro do OLCA	Igreja de Santo Agostinho	22-jun-25	14:30
EMA PEREIRA	Harpa	Igreja de Santo Agostinho	22-jun-25	15:10
MARTA FALCÃO	Flauta de Bisel	Igreja de Santo Agostinho	22-jun-25	15:45
CLAUDIO CARVALHO	Cravo	Igreja de Santo Agostinho	22-jun-25	16:10
RUTE MARTINS	Órgão de Tubos	Igreja de Santo Agostinho	22-jun-25	16:40
VÁRIOS	Crescer com a Música - Pré	Jardim de Santo Agostinho	22-jun-25	9:30
ANA DO VALE	CSOL Danças Mundo	Jardim de Santo Agostinho	22-jun-25	10:00
VÁRIOS	Crescer com a Música	Jardim de Santo Agostinho	22-jun-25	10:30
MARINA OLIVEIRA	Departamento de Dança	Jardim de Santo Agostinho	22-jun-25	11:40
MÉLANIE PAULA	Ensemble de Violoncelos	Jardim de Santo Agostinho	22-jun-25	12:05
TIAGO BRANCO	Coro 2º B1 + 2º B2	Jardim de Santo Agostinho	22-jun-25	14:00
TIAGO BRANCO	Coro Básico	Jardim de Santo Agostinho	22-jun-25	14:20
NÁDIA GOMES	Coro 1º B1 + 1º B2 (5º G)	Jardim de Santo Agostinho	22-jun-25	14:40
MÁRIO NASCIMENTO	CSOL Coro Sénior	Jardim de Santo Agostinho	22-jun-25	15:00
CARLOS FERNANDES	CSOL Instr. Música Popular	Jardim de Santo Agostinho	22-jun-25	15:30
ANTÓNIO CASAL	Percussão	Jardim de Santo Agostinho	22-jun-25	15:55
MÁRIO TEIXEIRA	Orquestra de Sopros B	Jardim de Santo Agostinho	22-jun-25	16:45
M. TEIXEIRA E T. BRANCO	Camerata e Coro 1º A	Jardim de Santo Agostinho	22-jun-25	17:15
ANDRÉ ROCHA	Big Band	Jardim de Santo Agostinho	22-jun-25	18:30
IVANA VILELA	Violino	Moinho do Papel	22-jun-25	9:30
ANA LUZIA LAPO	Violeta	Moinho do Papel	22-jun-25	10:20
MIGUEL LEMOS	Guitarra portuguesa	Moinho do Papel	22-jun-25	11:00
NEUZA BETTENCOURT	Flauta Transversal	Moinho do Papel	22-jun-25	11:15
CARLOS FERNANDES	Contrabaixo	Moinho do Papel	22-jun-25	11:35
FRANCISCO VIEIRA	Bateria	Moinho do Papel	22-jun-25	12:10
ALFREDO LOPES	Ensemble de Metais	Museu de Leiria - Claustros	22-jun-25	9:30
BRUNO CRUZ	Ensemble de Metais	Museu de Leiria - Claustros	22-jun-25	9:30
DIOGO P. SANTOS	Ensemble de Metais	Museu de Leiria - Claustros	22-jun-25	9:30
FÁBIO SANTOS	Ensemble de Metais	Museu de Leiria - Claustros	22-jun-25	9:30
FREDERICO FERNANDES	E. de Palhetas Duplas	Museu de Leiria - Claustros	22-jun-25	10:00
RUTE SANTOS	E. de Palhetas Duplas	Museu de Leiria - Claustros	22-jun-25	10:00
LUÍS CASALINHO	Ensemble de Clarinetes	Museu de Leiria - Claustros	22-jun-25	10:30
PAULO BERNARDINO	Ensemble de Clarinetes	Museu de Leiria - Claustros	22-jun-25	10:30
ALFREDO LOPES	Conjunto Instrumental A1	Museu de Leiria - Claustros	22-jun-25	11:00
ELSA FELICIDADE	Canto	Museu de Leiria - S. do Capítulo	22-jun-25	11:20
DEPARTAMENTO DE DANÇA	Danças do Mundo + CRIA	Jardim de Santo Agostinho	22-jun-25	11:40
SUSANA TEIXEIRA	Canto	Museu de Leiria - S. do Capítulo	22-jun-25	11:55
L. ABRUNHEIRO E S. VARALONGA	C. Criação - 2.ª Ed.	Museu de Leiria - S. do Capítulo	22-jun-25	12:30

Pontos fortes:

- Respeito pelo tempo estipulado para cada apresentação;
- A elevada expectativa criada nos encarregados de educação foi cumprida;
- Organização incansável;
- Grande mobilização de toda a comunidade educativa com sentido de missão em torno de um objetivo comum, entre alunos, professores, equipa de produção, colaboradores, associação de pais e famílias da instituição.

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a acrescentar;

Organização/responsáveis:

Direção Pedagógica

9.12 PARTICIPAÇÃO DA EMOL NO FESTIVAL DE MÚSICA EM LEIRIA

O Festival Música em Leiria é organizado pelo Orfeão de Leiria Conservatório de Artes, tendo na sua programação a participação de artistas nacionais consagrados, jovens músicos em fase de formação e por jovens músicos em início de carreira. Este ano irá comemorar a sua 43ª edição, e ao longo das edições conta sempre com a participação de grupos oriundos da Escola de Música do Orfeão de Leiria (EMOL).

Este ano tivemos uma vez alguns grupos da EMOL a participar no referido festival, proporcionando aos seus alunos práticas pedagógico artísticas de elevado nível.

Participações de grupos da EMOL na 43ª Edição no Festival Música em Leiria:

Data	HORA	DESCRIÇÃO
13 de abril de 2025	21:30	Estágio de Orquestra de Sopros – Concerto Teatro José Lúcio da Silva
23 de abril de 2025	17:00	Estágio de Big Band - Teatro Miguel Franco

Pontos fortes:

- Promoção do trabalho realizado na EMOL;

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a acrescentar;

Organização/responsáveis:

Direção Pedagógica

9.13 VISITAS DE ESTUDO

Proporcionar aos alunos a possibilidade de conhecerem locais de grande relevo cultural/artístico. Estas visitas proporcionam também experiências ricas e vivências culturais diferenciadas, incluído nelas também a possibilidade de assistirem a concertos de grupos profissionais.

- Visita ao Museu Banksy + espetáculo *Coppélia* pela Companhia Nacional de Bailado

Programa especialmente desenhado para alunos do Curso Básico de Dança, aberto ao Curso Avançado de Dança

Local: Museu Banksy + Teatro Camões, Lisboa

Data: 23 abril 2025

Pontos fortes:

- Contacto direto com arte urbana interventiva; acesso com visita guiada para uma melhor compreensão das motivações por trás das obras e das consequências de uma atitude criadora subversiva;
- Enriquecimento cultural, proporcionando um contexto teórico e histórico que complementa a prática da dança;
- Experiência prática, oferecendo aos alunos uma vivência direta do ballet clássico, permitindo-lhes observar a interpretação de bailarinos profissionais e aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a acrescentar;

Organização/responsáveis:

Direção Pedagógica e departamento de Dança

9.14 INTERCÂMBIOS

9.14.1 INTERCÂMBIO DE PIANO ENTRE A ESCOLA DE MÚSICA DO ORFEÃO DE LEIRIA E A ESCOLA DE MÚSICA E ARTES DE OURÉM

O intercâmbio de piano entre a EMOL e a Escola de Música e Artes de Ourém (Ourearte), agendado para o dia 8 de março de 2025. Realizou-se uma Maratona de Piano 2025, uma celebração da música, da criatividade e da amizade entre jovens pianistas, organizada pela classe de piano da Ourearte – Escola de Música e Artes de Ourém. Este evento realizar-se-á no dia 8 de março de 2025, na cidade de Ourém.

Data: 8 de março de 2025

Local: Diversos espaços emblemáticos da cidade de Ourém (Teatro Municipal, Castelo, Auditório Paços do Concelho e Ourearte)

Participantes: Alunos de piano de diferentes idades e níveis de ensino de escolas da região centro.

Pontos fortes:

- Criou-se um ambiente de partilha musical, onde os alunos tocaram uns para os outros;
- Fomentar amizades e intercâmbios culturais entre jovens músicos de diferentes escolas;
- Permitir aos alunos conhecer o trabalho realizado noutras instituições;
- Oferecer uma visão mais ampla do nível atual dos alunos de piano;
- Criar momentos emocionantes e inspiradores para todos os envolvidos – alunos, professores, pais e público em geral.

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a acrescentar;

Organização/responsáveis:

Direção Pedagógica e Professores de Piano da EMOL

9.14.2 INTERCÂMBIO DA CLASSE DE HARPA DO ORFEÃO DE LEIRIA COM O CONSERVATÓRIO CALOUSTE GULBENKIAN DE AVEIRO E ESCOLA DE MÚSICA DE SANTARÉM

O intercâmbio de Harpa entre a EMOL, Conservatório Calouste Gulbenkian de Aveiro e Escola de Música de Santarém, realizou-se dia 9 de fevereiro de 2025 na sala 301

Data: 9 de fevereiro de 2025

Local: Orfeão de Leiria

Pontos fortes:

- Criou-se um ambiente de partilha musical, onde os alunos tocaram uns para os outros;
- Fomentar amizades e intercâmbios culturais entre jovens músicos de diferentes escolas;
- Permitir aos alunos conhecer o trabalho realizado noutras instituições;
- Oferecer uma visão mais ampla do nível atual dos alunos de harpa;
- Criar momentos emocionantes e inspiradores para todos os envolvidos – alunos, professores, pais e público em geral.

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a acrescentar;

Organização/responsáveis:

Professora Ema Pereira

9.15 SEMANAS SEM TELEMÓVEIS

Esta atividade não se realizou.

9.16 ATIVIDADES DE DISCIPLINAS TEÓRICAS

9.16.1 O MADRIGAL RENASCENTISTA

As disciplinas de Análise e Técnicas de Composição e História da Cultura e das Artes promoveram esta atividade, que visou aprofundar o conhecimento sobre a evolução do Madrigal renascentista, destacando a sua relação com as tradições culturais italiana e inglesa e o contexto histórico da época.

A exposição, que teve lugar no painel informativo do 1º andar, foi uma forma de interação e aprendizagem. Nela, os alunos foram desafiados a investigar, selecionar e elaborar conteúdos informativos sobre o Madrigal dos séculos XV e XVI, em Inglaterra e Itália. Este exercício permitiu aos alunos desenvolverem competências de pesquisa, análise crítica e produção de material educativo, conceitos essenciais na sua formação.

Descrição: Exposição sobre a temática;

Data(s) de Atividade (s): 6 a 14 de junho - Exposição;

Sala/Local da atividade: Painel informativo do 1º andar;

Pontos fortes:

- A atividade promoveu capacidades de pesquisa, análise crítica e produção de material educativo entre os alunos.
- Estimulou a compreensão das relações entre a música profana e as tradições culturais da época, enriquecendo o conhecimento histórico dos participantes.

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a acrescentar;

Organização/responsáveis:

Professora Nádia Gomes e Leonor Abrunheiro

9.16.2 O ORFEO: DE MONTEVERDI À ATUALIDADE

Entre os dias 17 e 28 de fevereiro, decorreu uma exposição que visou promover a interdisciplinaridade entre História da Cultura e Artes (HCA) e Análises e Técnicas de Composição (ATC). Este evento foi uma oportunidade rica para investigar, e tratar informações relevantes sobre esta temática e a forma como o mito original foi tratado artisticamente ao longo da História da Música.

Data(s) de Atividade (s): 17 a 28 de fevereiro - Exposição;

Hora: Exposição - todo o dia.

Pontos fortes:

- A atividade promoveu capacidades de pesquisa, análise crítica e produção de material educativo entre os alunos.
- Estimulou a compreensão das relações entre a música e o palco, respeitando a estética de cada época, enriquecendo o conhecimento histórico dos participantes.

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a acrescentar;

Organização/responsáveis:

Professora Nádia Gomes e professora Leonor Abrunheiro

9.17 2.ª EDIÇÃO DO CONCURSO DE CRIAÇÃO – NOVA MÚSICA

A 2ª edição do Concurso de Criação – Nova Música é uma oportunidade inovadora para estimular a criatividade e a expressão musical dos nossos alunos. Dividido em três categorias, 2º ciclo, 3º ciclo e secundário, este concurso almeja envolver a comunidade educativa, proporcionando um espaço para que jovens “compositores” demonstrem o seu talento.

Nesta iniciativa, destaca-se o objetivo de promover a criação musical, incentivando os alunos a expressarem as suas emoções e ideias através da música. Além disso, o concurso será um meio de integrar a tecnologia no processo criativo, permitindo assim que os alunos aprendam sobre gravação e edição de áudio, capacidades valiosas no mundo contemporâneo da música.

Data(s) de Atividade (s): Entrega de Trabalhos: 10 de janeiro; Concerto de Apresentação: 23 de janeiro às 20h00 na sala 301.

Pontos fortes:

- O concurso incentiva os alunos demonstrarem as suas emoções e ideias, estimulando a inovação e a originalidade na composição musical.
- Os alunos têm a oportunidade de aprender sobre gravação e edição de áudio, adquirindo capacidades práticas que são essenciais no setor musical atual.
- A atividade promove a participação ativa de alunos, professores e familiares, fortalecendo o sentido de comunidade e apoio mútuo na valorização da música e da expressão artística.

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a acrescentar;

Organização/responsáveis:

Professora Leonor Abrunheiro

9.18 CRIA – MOSTRA DE CRIADORES

O Departamento de Dança lançou o desafio aos jovens bailarinos a partir dos 12 anos, de criarem pequenas peças coreográficas. O resultado das criações dos alunos, trabalhadas em tempo não letivo e de forma autónoma, foi mostrado publicamente na sala de ensaios da BlackBox, um espaço de apresentação informal, e de carácter experimental.

Após a mostra de todos os trabalhos, foi proporcionado um pequeno momento de reconhecimento, com entrega de certificados de participação aos bailarinos, criadores e ao compositor de uma das peças musicais.

Local: BlackBox, Leiria

Data: 9 de abril de 2025

Pontos fortes:

- Incentivo aos jovens bailarinos para desenvolverem as suas capacidades criativas e para trabalharem de forma independente, promovendo a inovação na Dança - estímulo à criatividade e autonomia;
- A BlackBox oferece um ambiente informal e experimental, permitindo que os alunos explorem novas ideias, enriquecendo sua vivência artística.
- A entrega de certificados de participação valoriza o empenho dos alunos, incentivando a autoexpressão e o reconhecimento do talento individual num ambiente acolhedor.

Pontos fracos:

- O espaço não permitiu boa visibilidade dos trabalhos; não foi possível um espaço mais adequado devido à agenda dos diversos espaços culturais de Leiria.

Propostas de continuidade/melhoria:

- Realizar futuramente a apresentação num espaço mais formal, de dimensão média – sala principal da BlackBox ou Teatro Miguel Franco.

Organização/responsáveis:

Departamento de Dança

9.19 CICLO DE MASTERCLASSES – 2024-2025

Cursos intensivos de prática instrumental, orientados por professores nacionais ou estrangeiros de reconhecido prestígio no plano internacional.

É uma atividade de crucial importância para o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos, onde surge a possibilidade de estes tomarem contacto com outros profissionais da música e experienciarem outras formas de aprendizagem, quer em contexto de grupo, quer em partilha de experiências.

Local: Orfeão de Leiria

Realizaram-se as seguintes masterclasses:

8 e 9 fev. 2025

Clarinete – Prof. João Pedro Santos

Saxofone – Prof. Hélder Alves

Bateria – Prof. Rui Lúcio

15 e 16 fevereiro

Canto – Prof. Luís Rendas Pereira

Guitarra – Prof. Aires Pinheiro

03 e 04 mar. 2025

Piano – Prof. Evandra Celis

Violino – Prof. André Fonseca

Órgão – Prof. António Mota (realizou-se em Fátima)

10 e 11 maio 2025

Percussão – Professor Miguel Bernart

Pontos fortes:

- As masterclasses permitem que os alunos desenvolvam as suas capacidades instrumentais, contribuindo para um avanço significativo na sua aprendizagem.
- A oportunidade de trabalhar com professores de prestígio nacional e internacional enriquece a experiência dos alunos, oferecendo novas perspetivas e técnicas na prática.
- A atividade promove a troca de experiências entre os participantes, fortalecendo o sentido de comunidade e incentivando a colaboração artística entre os alunos.

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a acrescentar;

Organização/responsáveis:

Direção pedagógica da EMOL

9.20 DIA DAS PALHETAS DUPLAS - ENSEMBLE

Esta atividade tem como objetivo principal oferecer experiências performativas enriquecedoras para os alunos das classes de Fagote e Oboé, promovendo o convívio e o intercâmbio entre as mesmas. Realizou-se no dia 20 de junho na EMOL, das 10:00 às 12:30 e das 14:00 às 17:30, o encontro visou elevar o nível artístico e musical dos participantes, preparando-os desta forma para o Festival Beira Rio. Sob a orientação dos professores Frederico Fernandes e Rute Santos, o evento foi apenas direcionado para os alunos das classes de Oboé e Fagote, fortalecendo a prática instrumental e incentivando a colaboração musical.

Hora: 10:00 ao 12:30 – 14:00 às 17:30

Local da atividade: EMOL

Pontos fortes:

- A atividade promoveu o convívio e a colaboração entre alunos das classes de Oboé e Fagote, criando um ambiente propício para a aprendizagem compartilhada e o desenvolvimento de capacidades coletivas.
- O evento visou preparar os alunos de forma antecipada para o Festival Beira Rio, elevando seu nível artístico e musical, o que contribui para a confiança e a performance dos alunos em situações públicas.

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a acrescentar;

Organização/responsáveis:

Professores Frederico Fernandes e Rute Santos

9.21 DIA DOS METAIS

No dia 18 de junho de 2025, realizou-se a atividade "Dia dos Metais", que se destinou a alunos internos e externos de instrumentos de sopro de metal, que inclui trompa, trompete, trombone, eufónio e tuba.

Os professores responsáveis por esta iniciativa foram Bruno Cruz, Alfredo Lopes, Miguel Alves e Diogo Santos. O principal objetivo deste encontro foi permitir que os alunos tocassem em conjunto, não só com os colegas da EMOL, mas também com alunos de outras instituições. Esta atividade visou não apenas a prática musical em grupo, mas também o trabalho em prol de um repertório que foi apresentado no Festival Beira Rio.

Data(s) de Atividade (s): 18 de junho de 2025

Hora: 9:30 - 13:00 / 14:30 - 16:30

Local da atividade: EMOL

Pontos fortes:

- O "Dia dos Metais" promoveu a interação e a colaboração entre alunos da EMOL, enriquecendo a experiência musical.
- Ao focar na prática de grupo e no repertório para o Festival Beira Rio, os alunos tiveram a oportunidade de se preparar adequadamente para uma apresentação pública, aumentando sua confiança e capacidades.
- A atividade facilitou a troca de experiências e conhecimentos entre alunos, incentivando a aprendizagem coletiva e a valorização do trabalho de grupo

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a acrescentar;

Organização/responsáveis:

Professores Bruno Cruz, Alfredo Lopes, Miguel Alves, Diogo Santos

9.22 RECITAL PEQUENOS PIANISTAS

O Recital Pequenos Pianistas é uma oportunidade única e enriquecedora para os alunos de iniciação e dos 1º e 2º graus. Esta atividade teve no auditório do Orfeão de Leiria, sob a supervisão das professoras Nádia Roseiro e Sandra Lavajo.

O principal objetivo deste recital foi desenvolver a confiança dos alunos em apresentações ao vivo. Ao subirem ao palco, as crianças tiveram a oportunidade de mostrar o que aprenderam, reforçando assim o seu gosto pela música. Além disso, o recital visou fortalecer a disciplina e o compromisso, essenciais no processo de aprendizagem musical. Outro aspeto fundamental do recital foi celebrar juntos o progresso individual de cada aluno, valorizando o seu esforço e desenvolvimento.

Data: 25 de janeiro de 2025

Local: EMOL

Pontos fortes:

- O recital ofereceu aos alunos a oportunidade de se apresentarem ao vivo, ajudando a construir a sua autoconfiança
- A atividade valorizou o esforço individual de cada aluno, promovendo um ambiente positivo que celebra os avanços e conquistas de todos.
- O evento fortaleceu o vínculo entre alunos, pais e professores, cultivando um sentido de comunidade e apoio mútuo na jornada musical de cada criança.

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a acrescentar;

Organização/responsáveis:

Professoras Nádia Roseiro e Sandra Lavajo

9.23 PARTICIPAÇÃO NO 24º ENCONTRO REGIONAL DE DANÇA – TROCAS PEDAGÓGICAS

Esta atividade pretendeu abrir um espaço informal para o diálogo entre docentes de Dança de várias escolas, onde são analisadas e partilhadas problemáticas do ensino da Dança. A 24ª edição deste encontro foi subordinada ao tema “Cursos Oficiais vs. Cursos Livres”. O encontro regional promoveu também o encontro de alunos, através da interação de alunos participantes de várias escolas.

Local: Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha

Data: 9 de novembro de 2024

Pontos fortes:

- O encontro proporcionou um espaço para o diálogo e a troca de experiências entre docentes de dança de diferentes escolas, contribuindo para a melhoria das práticas pedagógicas e a discussão de temáticas relevantes.
- A atividade promoveu a interação entre alunos de diversas instituições, estimulando a troca cultural e o desenvolvimento de capacidades sociais, além de favorecer a criação de redes de apoio entre os jovens bailarinos.
- O evento enriqueceu o currículo e as experiências dos alunos e professores, incentivando a inovação e a motivação nas aulas de dança, fortalecendo a comunidade de dança regional.
- Motivação dos professores e alunos participantes.

Pontos fracos:

- Fraca adesão dos alunos convidados a representar a escola – Curso Avançado de Dança.

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a acrescentar;

Organização/responsáveis:

Departamento de Dança

9.24 WORKSHOPS

Atividade que pretende alargar o conhecimento musical dos alunos, estimulando a criatividade, aprofundando o conhecimento e o gosto pela arte.

9.24.1 WORKSHOP DE ENSEMBLE DE SAXOFONES EMOL

Nos dias 18 e 20 de junho de 2025, a classe de saxofone da Escola de Música do Orfeão de Leiria realizou um Workshop de Ensemble, destinado a alunos a partir do 5º ano de escolaridade. O evento promoveu um ambiente acolhedor e inclusivo, permitindo aos alunos desenvolverem suas capacidades enquanto interagem com os colegas.

Destacou-se a seleção de um repertório variado que abrangeu diferentes estilos e níveis de dificuldade, possibilitando que todos os participantes contribuíssem e se sentissem integrados no grupo. Essa diversidade musical estimulou o desenvolvimento técnico e a criatividade, permitindo aos alunos explorar várias sonoridades.

A prática conjunta incentivou uma aprendizagem colaborativa, promovendo o companheirismo e contribuindo para o crescimento pessoal e artístico dos alunos. O workshop não apenas se focou na música, mas também na construção de memórias e amizades entre os participantes.

Local: Orfeão de Leiria

Data: 18 e 20 junho de 2025

Hora: 09h30-13h00 (dia 18); 09h30-13h00 e 14h30-18h00 (dia 20)

Pontos fortes:

- Ambiente inclusivo que favoreceu a partilha musical.
- Repertório diversificado que atendeu a todos os níveis.
- Promoção do espírito de colaboração e amizade.

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a acrescentar;

Organização/responsáveis:

Coordenador de Departamento de Sopros e Professores da classe de saxofone: Nuno Mendes, José António Lopes e Rodrigo Sousa.

9.24.2 WORKSHOP DE INTRODUÇÃO À PRÁTICA DE ORQUESTRA DE FLAUTAS

Esta atividade não se realizou.

9.24.3 CLÁSSICOS EM JOGO (WORKSHOP DE PIANO)

O workshop "Clássicos em Jogo" decorreu na EMOL, tendo como objetivo proporcionar uma imersão no mundo da música clássica para os alunos das classes de piano de ensino oficial. Com a coordenação das professoras Nádia Roseiro e Sandra Lavajo, a atividade foi realizada no dia 16 de junho das 9h30 às 17h30.

Os alunos tiveram a oportunidade de trabalhar em equipa, promovendo um espírito de colaboração essencial para a prática musical. Durante o workshop, eles interpretaram diversas obras de piano em grupo, explorando diferentes abordagens que estimularam sua expressividade. A escuta ativa foi um elemento central, permitindo aos participantes desenvolverem as suas capacidades auditivas e compreenderem melhor o contexto sonoro e estilístico das composições.

Data: 16 de junho de 2025

Hora: 9h30 às 17h30

Local: EMOL

Pontos fortes:

- Enriquecimento do conhecimento musical, este workshop proporcionou aos alunos uma oportunidade valiosa de aprofundar o seu entendimento sobre compositores clássicos e as suas obras, ampliando seu repertório educacional.
- Fomento da criatividade, através da experiência de trabalhar em equipa ao interpretar obras em grupo incentivou a criatividade, permitindo que os alunos explorassem diferentes interpretações e expressões musicais.
- Desenvolvimento da escuta ativa ajudou os alunos a melhorarem as suas capacidades auditivas e a apreciarem as nuances das obras, contribuindo para sua formação musical de forma abrangente.

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a acrescentar;

Organização/responsáveis:

Coordenador de Departamento de Teclas e Canto e Professoras Nádia Roseiro e Sandra Lavajo

9.24.4 WORKSHOP DE MÚSICA ANTIGA

Esta atividade não se realizou.

9.24.5 2º WORKSHOP DE COMPOSIÇÃO

O 2º Workshop de Composição foi realizado nos dias 14 e 15 de julho de 2025, destinado a alunos da Escola de Música do Orfeão de Leiria (EMOL) e externos com nível mínimo equivalente ao 1º grau. Seguindo o sucesso da 1ª edição, este workshop proporcionou uma nova oportunidade para os participantes que têm interesse na composição musical.

Sob a orientação dos professores Sérgio Varalunga e Leonor Abrunheiro, o workshop ofereceu uma experiência enriquecedora, abordando em profundidade o processo de criação musical. Os alunos tiveram a oportunidade de explorar diferentes etapas da composição de uma obra, além de trabalhar com linguagens musicais baseadas na improvisação, uma capacidade essencial para músicos contemporâneos. A utilização de tecnologias musicais, cada vez mais relevantes no cenário atual, também foi um dos aspetos destacados da formação.

O evento contou com a participação ativa dos alunos, resultando num ambiente inspirador e colaborativo, onde todos puderam expandir seus horizontes criativos.

Data: 14 e 15 de julho de 2025

Pontos fortes:

- O workshop permitiu aos alunos uma compreensão mais profunda das etapas que envolvem a composição musical, contribuindo para o seu desenvolvimento artístico.
- O trabalho sobre a improvisação proporcionou aos participantes a oportunidade de experimentar e aplicar uma capacidade crucial na música contemporânea, enriquecendo a sua formação.
- A introdução de tecnologias da música ajudou os alunos a familiarizarem-se com ferramentas relevantes e inovadoras, preparando-os melhor para os desafios do cenário musical atual.

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a acrescentar;

Organização/responsáveis:

Coordenadora de Projetos, professora Leonor Abrunheiro e professor Sérgio Varalunga

9.25 AÇÃO PROMOCIONAL – A DANÇA VAI AO SHOPPING

No dia 20 de outubro de 2024, a Escola de Música do Orfeão de Leiria realizou uma ação para promover a oferta educativa na área da Dança, direcionada às famílias da cidade de Leiria. A atividade aconteceu no Leiria Shopping e envolveu alunos do Curso Básico de Dança e Iniciação, que interagiram com os visitantes de forma espontânea e descontraída.

Durante o evento, os alunos realizaram diversas atividades, como conversas informais com as famílias, entrega de material promocional, pequenas performances improvisadas e jogos de movimento que atraíram a curiosidade do público. Esses breves encontros foram programados para romper a formalidade e fomentar uma atmosfera de cumplicidade e harmonia, aproximando a instituição das famílias e despertando o interesse pela dança.

A ação foi bem-sucedida, ao criar um ambiente acolhedor e dinâmico, permitindo que os alunos desenvolvessem um sentido de pertença à escola e reforçando os laços com professores e colegas.

Local: Leiria Shopping

Data: 20 de outubro de 2024

Pontos fortes:

- Promoção acessível e descontraída através de uma abordagem espontânea informal permitiu que as famílias se conhecessem melhor a oferta educativa de forma leve, gerando interesse e curiosidade pela Dança;
- Os alunos tiveram a oportunidade de interagir diretamente com o público, desenvolvendo capacidades de comunicação e aumentando a sua confiança;
- Estímulo à improvisação e performance em espaços não convencionais;
- A ação conseguiu atingir o objetivo de captar a atenção de novas famílias, potencialmente atraindo novos alunos na faixa etária de 3 a 9 anos para os cursos livres de Dança, reforçando a importância da instituição na comunidade.

Pontos fracos:

- Pouco tempo de preparação.

Propostas de continuidade/melhoria:

- Preparação do evento com mais tempo de antecedência.

Organização/responsáveis:

Direção Pedagógica e equipa de produção

10 PROJETOS

10.1 CRESCER COM A MÚSICA

Destinado às crianças do 1º ciclo do Ensino Básico, esta oferta curricular é uma oportunidade de proporcionar às crianças uma formação sólida na área da música que poderá ser aprofundada futuramente em Regime Articulado, a partir do 2º ciclo do Ensino Básico. O Crescer com a Música está neste momento a funcionar na **Escola Básica Amarela**, na **Escola Básica dos Capuchos**, **Escola Básica Cruz d'Areia**, **Centro Escolar dos Parceiros** e no **Centro Escolar da Barreira**.

É composto por três disciplinas:

“A SOLO” - (Iniciação ao) Instrumento

TUTTI”: Classe de Conjunto (Vocal e Instrumental Orff)

“OFICINA MUSICAL”

As aulas decorrem no OLCA ou nas instalações da escola do ensino básico, consoante a procura e o tipo de instrumento.

Este curso permite que haja uma aprendizagem variada de instrumentos, possibilitando a mudança de instrumento a cada ano.

10.1.1 “ENCANTOS DA DISNEY!” - AUDIÇÃO DE TUTTI

No dia 7 de dezembro, foi realizada a audição “Encantos da Disney!” no Auditório da Escola de Música do Orfeão de Leiria. Esta atividade envolveu os alunos do projeto TUTTI, que abrange o projeto Crescer com a Música e Crescer com a Dança, direcionados a alunos do 1º ciclo. A audição teve como principal objetivo proporcionar uma experiência enriquecedora na exploração da música em conjunto.

Os alunos participaram em várias dinâmicas que incluíram músicas vocais e instrumentais, utilizando técnicas Orff, assim como ritmos corporais, promovendo a interação. Esta audição foi uma oportunidade para os alunos demonstrarem o que aprenderam durante o ano letivo num ambiente encorajador e festivo, além de despertar o entusiasmo em relação à música e à dança.

Hora: 7 de dezembro de 2025

Sala/Local da atividade: Auditório

Pontos fortes:

- Notória motivação e boa prestação dos alunos envolvidos.
- Espírito de entejuda entre professores, retorno dos pais bastante positivo, o que resulta em famílias motivadas

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a acrescentar;

Organização/responsáveis:

Coordenadora de Projetos, professores das disciplinas Tutti

10.1.2 “O NOSSO AMIGO BACH”

“O nosso amigo Bach”, consistiu num Miniestágio de Música de Conjunto com Instrumento (“A Solo”). Este miniestágio foi uma experiência única destinada a alunos de instrumento do projeto Crescer com a Música. Pretendeu-se com esta atividade aprofundar a prática musical em conjunto, explorando a criação e improvisação em torno de melodias de Bach. Os professores e alunos envolvidos consideram que a atividade decorreu de forma bastante positiva.

Data: 29 de março de 2025

Hora: manhã e tarde das 9:00 às 17:00

Local: Auditório José Neto

Pontos fortes:

- Trabalhar a música instrumental em conjunto.
- Desenvolvimento do sentido de grupo.

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a acrescentar;

Organização/responsáveis:

Coordenadora de Projetos, professores do Crescer com a Dança

10.2 CRESCER COM A MÚSICA PRÉ

O Crescer com a Música-Pré destina-se aos alunos do ensino pré-escolar (3 e aos 5 anos de idade), com foco na exploração da musicalidade e do uso de instrumentos Orff, por meio da experiência prática e da improvisação.

O Crescer com a Música-Pré visa proporcionar uma experiência enriquecedora e divertida no mundo da música, através dos instrumentos Orff e de atividades musicais variadas. Ao promover a exploração musical e a expressão criativa, procura-se desenvolver aptidões musicais fundamentais e estimular o desenvolvimento cognitivo, motor e social das crianças nesta faixa etária.

As atividades realizadas nestas sessões incluem o canto, exploração rítmica, música corporal, jogos musicais, improvisação, histórias, movimento, conhecer novos instrumentos, exploração de fontes sonoras não convencionais, assistir a apresentações de grupos da escola, entre outras atividades

10.2.1 DEMONSTRAÇÕES DE INSTRUMENTO NO CRESCER COM A MÚSICA – PRÉ

Esta atividade teve como principal objetivo ampliar o conhecimento musical dos alunos do projeto, apresentando uma variedade de instrumentos. Para isso, foram agendadas várias demonstrações ao longo do ano letivo, permitindo que os alunos o contacto direto com diferentes instrumentos.

Estas atividades ofereceram uma oportunidade única para o desenvolvimento musical, estimulando o interesse e a curiosidade dos alunos. Ao conhecerem novos instrumentos, os alunos exploraram as suas preferências, incentivando, assim, uma futura escolha de instrumento para estudo.

Local: EMOL

Horário da demonstração: Sábados, 10h30:

14/12/2024 - Big Band e combos Professor André Rocha

11/01/2025 - Violino, Professora Ivana Vilela

25/01/2025 - Clarinete, Professor Paulo Bernardino

08/02/2025 - Flauta Transversal, Professora Neuza Bettencourt

22/02/2025 - Bateria, Professor Francisco Vieira

29/03/2025 – Bandolim, Professor Rairton Lima

24/05/2025 – Órgão de Tubos, Professora Rute Martins (10h-10h30)

28/06/2025 – Trompa, Professor Bruno Cruz

Pontos fortes:

- Estimula o interesse e a curiosidade dos alunos ao conhecerem novos instrumentos.

Pontos fracos:

- Pouca participação dos professores de instrumento;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Procurar aumentar o número de instrumentos que são apresentados nestas sessões.

Organização/responsáveis:

Departamento de projetos

10.3 CRESCER COM A DANÇA - 1º CICLO

Destinado a crianças do 1º ciclo do ensino básico, esta oferta curricular é uma oportunidade de proporcionar uma formação lúdica na área da dança que poderá aprofundar futuramente em regime articulado a partir do 2º ciclo do ensino básico.

Este projeto engloba uma **aula semanal de 45 minutos** onde são abordados diversos estilos de dança, e onde se desenvolvem aspetos como a consciência corporal e de movimento, postura, equilíbrio, e se desenvolvem capacidades físicas de coordenação, flexibilidade, memória, entre outros.

Atividades realizadas:

- Participação na audição do 2º semestre do projeto Crescer com a Música,
- Participação no aniversário do CSOL, 15 março de 2025;
- Participação no Festival Beira Rio, em junho de 2025;

Pontos fortes:

- Partilha e interação entre os alunos das duas gerações.
- Interdisciplinaridade entre dança e música
- Fomentar atividades no OLCA, para os alunos deste projeto vivenciarem a nossa escola

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Nada a acrescentar;

Organização/responsáveis:

Coordenadora de Projetos, professores do Crescer com a Dança

10.4 ARTE PALMAS!

O programa ARTE PALMAS! integra a visão e missão do Projeto Educativo Municipal – Leiria Concelho Educador – e tem como principal objetivo promover a educação artística e estética junto das crianças da educação pré-escolar do concelho, nomeadamente na área da **Música, Dança e Teatro**.

Este programa tem como objetivos principais:

- Despertar e/ou desenvolver o gosto pela música e pela dança;
- Favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, imaginação e prazer de ouvir música e de dançar;
- Facilitar a comunicação com o outro, contribuindo para o respeito pelo próximo, para a socialização e a afetividade;
- Sensibilizar para assuntos da problemática atual através da música e da dança, nomeadamente racismo, ambiente, direitos da criança;
- Ajudar a valorizar temáticas de outras disciplinas dando-lhes uma aplicação prática (interdisciplinaridade);
- Proporcionar experiências com diferentes tipos de instrumentos e culturas musicais, assim como a exploração da dança de outras regiões do mundo;
- Produzir e realizar pequenos espetáculos para a comunidade;
- Promover o contacto com o património artístico existente na sala de aula (multiculturalidade);
- Estimular o sentido crítico.

10.4.1 DEMONSTRAÇÕES DE DANÇA E INSTRUMENTO NAS AAAP – “ARTE PALMAS!”

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) acolheram uma série de demonstrações de instrumentos no âmbito do projeto "Arte Palmas". Esta iniciativa foi coordenada pela professora Mariana Baltazar, teve como objetivo principal levar o Orfeão "fora de portas", promovendo uma experiência única para os alunos dos jardins de infância envolvidos.

Local da atividade: jardins de infância onde se lecionam as AAAF (prioritariamente dos agrupamentos D Dinis e Domingos Sequeira)

Demonstrações de instrumento:

Percussão, com o professor António Casal, Piano com a Professora Inês João, Clarinete com o professor Luís Casalinho, Violino e Guitarra com as professoras Ivana Vilela e Sónia Leitão.

Apenas os Jardins de Infância de Pernelhas, Azóia, Cruz d' Areia e Capuchos receberam estas demonstrações.

Pontos fortes:

- Boa receção por parte das instituições, interação positiva com as crianças, impacto pessoal e educativo, inclusão de crianças com necessidades especiais.

Pontos fracos:

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Repetir com regularidade; articular com mais docentes para maior alcance.

- **Organização/responsáveis:**

Departamento de projetos

10.5 ARTES & AUTISMO

É um projeto realizado em parceria com a Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria (APPDA), destinado a jovens autistas, com o objetivo de estimular a sua criatividade e outras aptidões (bem-estar emocional e social) através da música. O objetivo final passa pela construção de uma peça musical a exibir à comunidade, como forma de sensibilizar toda a comunidade para as potencialidades das pessoas com autismo e promover a sua inclusão na sociedade.

10.5.1 Gala da APPDA no Teatro Miguel Franco

A Gala da Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo (APPDA) aconteceu no dia 24 de novembro de 2024, às 15:00, no Teatro Miguel Franco. Este evento teve como objetivo apresentar o trabalho realizado em parceria entre a APPDA de Leiria e a Escola de Música do Orfeão de Leiria. O principal objetivo da gala foi estimular a criatividade e outras aptidões das crianças participantes, promovendo seu bem-estar emocional e social através das artes.

Data: 24 de novembro de 2024, às 15:00

Pontos fortes:

- Boa envolvimento dos utentes nas atividades propostas.
- Boa envolvimento dos educadores e auxiliares
- Prestação positiva com ótimo retorno por parte do público.

Pontos fracos

- Nada a assinalar;

Propostas de continuidade/melhoria:

- Repetir com regularidade; articular com mais docentes para maior alcance.

- **Organização/responsáveis:**

Departamento de projetos

10.6 TOCA A INCLUIR – MOZARTINOS - CENTROS DE APOIO À APRENDIZAGEM – PARCERIA COM CM DE LEIRIA

O OLCA realiza este projeto em parceria com a CM de Leiria. Os Centros de Apoio à Aprendizagem são uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências dos AE/ENA na sua criação insere-se no quadro de autonomia das escolas e, enquanto resposta organizativa de apoio à inclusão, deve estar prevista nos documentos estratégicos que definem a política de escola, bem como os recursos a disponibilizar para a sua consecução.

A música proporciona um bem-estar físico e psíquico que acompanha o ser humano na trajetória da sua vida. Já desde o ventre materno, a criança é sensível aos estímulos musicais externos, dando sinais dos sons que a estimulem. À medida que a criança cresce e procura a sua própria identidade, a música continua a acompanhar a sua vida, e a criança procura-a nas suas várias dimensões e para um melhor equilíbrio e expansão de si próprio. Se pretende mostrar-se calmo escolhe uma música suave, caso contrário escolherá uma música dinâmica que a(o) estimule. Para uma criança a prática musical pode constituir um meio de comunicação e expressão de sentimentos, emoções e de domínio na vida afetiva.

O campo onde a música se tem demonstrado incomparavelmente benéfica é no seio da PEA. Desde a década de 40, muito foi escrito e investigado sobre os supostos benefícios da música com crianças PEA. Foi denotada preferência, responsividade e predisposição ao estímulo musical, nomeadamente, a preferência de crianças PEA por estímulos auditivos sobre outros estímulos, quando o estímulo auditivo é apresentado sob a forma de música. A sua envolvência com estímulos auditivos também se provou ser por um período de duração maior do que as crianças com um desenvolvimento típico na idade de desenvolvimento. A música fornece um meio alternativo de comunicação para aqueles que não são verbais, e para outros pode ajudar a organizar a sua comunicação verbal. A música pode melhorar a autoestima, uma vez que a prática instrumental permite à criança uma sensação de integração social, no seu espaço escolar e comunitário, fomentando-se assim as suas potencialidades.

Este projeto decorre nos cinco Centros de Apoio à Aprendizagem do Concelho de Leiria (EB Cruz D'Areia, EB Maceira, EB Colmeias, EB Marrazes e EB Dr. Correia Mateus – pré-escolar e 1.º ciclo)

11 ATIVIDADES ARTÍSTICAS NÃO PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADE	LOCAL
13-SET-24	Flash workshops de Dança - Profs. Ana do Vale e Vânia Almeida	Centro Escolar de Parceiros
18-SET-24	Atividade física fora da escola; 4º e 5º ano do Cuso Básico de Dança	Jardim da Almoinha Grande
31-OUT-24	Gala do Região de Leiria - Participação musical: Nuno Mendes e Sérgio Varalonga.	TJLS
3-DEZ-24	Participação na Cerimónia dos vencedores do Orçamento Participativo - aluno Takuma Aramaki	TJLS
4-DEZ-24	Participação na Conf. Imprensa do 14º Encontro na Diferença da Cercilei - aluno Takuma Aramaki	MIMO
22-DEZ-24	Homenagem ao Maestro J.S. Béreau - Participação de alunos do Curso Secundário	TJLS
19-JAN-25	Orquestra de Sopros e Banda Filarmónica Ilhense - Concerto de Ano Novo da Iberomoldes	TJLS
25-JAN-25	Combo Jazz - Evento da empresa Socem	Cervejaria Charlie
10-FEV-25	Participação musical do aluno Takuma Aramaki, Eunice Santos, Manuel Moreira e Duarte Fernandes	Solar dos Ataídes
27-FEV-25	Participação musical do aluno Takuma Aramaki e do professor Sérgio Varalonga	TMF
11-MAR-25	Participação do aluno Takuma Aramaki na tomada de posse dos Embaixadores do Empreendedorismo nas escolas	Museu de Leiria
13-MAR-25	BTL- Netter Tourism Lisbon Travel Market- Duo Unir.o.Mare (professores Pedro Ferreira e Ráirton Lima)	Lisboa
14-MAR-25	X Café com Livros - 500 Anos de Camões: Um Brinde à Arte e à Cultura, Participação Musical dos alunos Takuma Aramaki e Laura Ferreira	Edifício da Resinagem na Marinha Grande
21-MAR-25	Lizconsort em Llíria	Valência - Llíria
29-MAR-25	Participação musical do aluno Takuma Aramaki na comemoração do Centenário da Escola Industrial da Marinha Grande	Sport Operário Marinhense;
23-ABR-25	Turma 8 G- Prof. Mário Nascimento- Exposição de fotografia	TJLS
25-ABR-25	Atuação Unir.o.Mare (professores Pedro Ferreira e Ráirton Lima) na Sessão Solene Comemorativa do 25 de abril na Câmara Municipal da Batalha	Auditório Municipal da Batalha
10-MAI-25	Alunos de órgão de tubos premiados no festival MiniSeixas: Rafaela Silva e Miguel Novo	Angra do Heroísmo
19-MAI-25	Recital de Bateria- André Castro e Bruno Duarte	Auditório José Neto
29-MAI-25	Residência Artística "Resistência e Afirmção Cultural"	Black Box Leiria
30-MAI-25	Residência Artística "Resistência e Afirmção Cultural"	Black Box Leiria
31-MAI-25	Residência Artística "Resistência e Afirmção Cultural"	Black Box Leiria
6-JUN-25	Participação no dia do Agrupamento D. Dinis (Camerata, coro do 2º Grau do agrupamento D. Dinis e Departamento de Dança)	Agrupamento de Escolas D. Dinis
7-JUN-25	Espectáculo "EnCantar com Alice e Sebastião" - Sara Meireles (Canto) e Tiago Ferreira (Piano) - crianças em idade Pré-escolar e 1º ciclo	Auditório José Neto
14-JUN-25	Combo Jazz do Orfeão de Leiria - JazzMatazz 2025	Parque Merendas da Barosa
21-JUN-25	Beira-Rio: Projeto "Sombras" de Tiago Matias - Recital comentado sobre a obra de António Marques Lésbio	Museu de Leiria, Sala do Capítulo
25-JUN-25	Residência Artística - Sons da Terra - Grupo de percussão- António Casal, Francisco Vieira e Vasco Fazendeiro e Adufeiras de Idanha-a-Nova	Black Box Leiria
26-JUN-25	Residência Artística - Sons da Terra - Grupo de percussão- António Casal, Francisco Vieira e Vasco Fazendeiro e Adufeiras de Idanha-a-Nova	Black Box Leiria
27-JUN-25	Residência Artística - Sons da Terra - Grupo de percussão- António Casal, Francisco Vieira e Vasco Fazendeiro e Adufeiras de Idanha-a-Nova	Black Box Leiria
27-JUN-25	Residência Artística - Sons da Terra - Grupo de percussão- António Casal, Francisco Vieira e Vasco Fazendeiro e Adufeiras de Idanha-a-Nova	Black Box
28-JUN-25	Espectáculo Residência Artística - Sons da Terra	Black Box Leiria
29-JUN-25	Espectáculo Residência Artística - Sons da Terra	Idanha-a-Nova
14-AGO-25	Sérgio Varalonga atua na Sessão Solene – Dia do Município da Batalha	Auditório Municipal da Batalha

12 QUALIDADE E NÍVEL DE SUCESSO ESCOLAR DAS FORMAÇÕES REALIZADAS NA EMOL

Os resultados obtidos pelos alunos da EMOL são de um modo geral bons. São exemplo disso os alunos que têm prosseguido os seus estudos na Escola Superior de Música de Lisboa, Universidade de Aveiro, Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto e Universidades de França, Espanha, Inglaterra, Holanda e Estados Unidos da América, em Orquestras Nacionais, bem como enquanto docentes na EMOL e outras escolas de ensino artístico. As críticas positivas ao trabalho da EMOL, pela qualidade das suas participações e resultados, têm evidenciado uma maior procura à escola. Por outro lado, há que ressaltar a anuência crescente por parte dos profissionais de renome na área da Música na cooperação com a escola, bem como o reconhecimento por parte dos profissionais e de outras escolas congéneres.

O desempenho dos alunos na EMOL tem tido repercussões na prestação dos alunos nos seus estudos académicos.

São diversos os fatores que concorrem para o sucesso dos alunos, nomeadamente, o acompanhamento dos alunos ao longo de todo o processo ensino/aprendizagem. Os professores estão vigilantes no sentido de identificar, delimitar e obter determinadas informações que conduzam à verificação do cumprimento ou não dos objetivos mínimos para cada disciplina. Nos casos em que os objetivos não são atingidos, há que definir estratégias de forma a adaptar o ensino às necessidades e capacidades dos seus alunos. Por outro lado, os alunos são informados acerca das dificuldades verificadas e meios de as ultrapassar.

13 QUALIFICAÇÃO E ESTABILIDADE DO PESSOAL DOCENTE

O Orfeão de Leiria tem consciência da importância da estabilidade para a qualidade do ensino neste estabelecimento, motivada pelos diversos fatores. Primeiramente, a qualidade da relação pedagógica depende, entre outros fatores, da sua continuidade – uma excessiva rotação de professores ao longo do mesmo ano letivo, prejudicaria seriamente os alunos. Por outro lado, o desenvolvimento dos projetos educativos depende, entre outros fatores, da constituição de corpos docentes próprios das diferentes escolas, assegurando uma certa permanência e investidos de um sentimento de pertença a determinadas comunidades educativas. Alterações constantes daqueles corpos dificultariam a própria constituição dos órgãos de direção das escolas e limitariam severamente as possibilidades objetivas de desenvolvimento dos respetivos projetos. Em adição, a qualidade do desempenho profissional dos docentes depende, entre outros fatores, da estabilidade das suas condições de trabalho.

A Escola de Música do Orfeão de Leiria tem como objetivo uma formação técnica e artística de qualidade, tendo muitos dos seus alunos prosseguido o seu trabalho ingressando em Escolas Superiores de Música. No ano letivo 2024/2025, **40%** dos professores que lecionaram na EMOL foram alunos da Instituição.

14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste relatório de atividades revelam o compromisso e a dedicação da EMOL no desenvolvimento artístico e educativo dos seus alunos durante o ano letivo de 2024/2025. A diversidade de iniciativas, como o Festival Beira-Rio, as masterclasses, estágios de orquestra, criações artísticas e os intercâmbios com outras instituições, proporcionaram experiências enriquecedoras que fomentaram a criatividade, a disciplina e o trabalho em equipa. Cada uma das atividades, desde visitas de estudo a concursos de criação musical e de dança, contribuiu para ampliar os horizontes culturais dos alunos, permitindo-lhes explorar e expressar as suas emoções e ideias através da música e da dança.

No ensino da Dança há uma preocupação particular ligada à quantidade de oferta de escolas de Dança na cidade e localidades limítrofes. A escola tem procurado atualizar-se e projetar-se de uma forma mais ativa e confiante. Há que continuar o trabalho de atualização e promoção da Dança, mas também de inovação, para que a nossa oferta seja mais competitiva e aliciente, sem comprometer os elevados padrões de qualidade e exigência, o que requer um equilíbrio delicado.

O feedback positivo de alunos e professores demonstra que as atividades foram não apenas bem-sucedidas em termos de participação, mas também no impacto que tiveram no crescimento pessoal e artístico dos nossos alunos. A promoção de espaços alternativos de apresentação, como a BlackBox, revela uma preocupação constante em diversificar as oportunidades de expressão artística, incentivando a autonomia e a originalidade.

Embora não haja quase pontos fracos assinalados nas diversas iniciativas, é essencial manter o espírito de reflexão sobre o que pode ser melhorado nos próximos anos letivos. A continuidade e a inovação nas atividades propostas devem ser uma prioridade, garantindo que a EMOL continue a ser um espaço de excelência no ensino das artes.

Por fim, agradecemos a todos que contribuíram para o sucesso deste ano letivo, desde os alunos, professores colaboradores, famílias e parceiros. Juntos, conseguimos criar um ambiente estimulante, onde a arte e a educação caminham lado a lado, preparando os nossos alunos para os desafios futuros. Assim, encerramos mais um ano letivo com a satisfação de termos deixado uma marca positiva na formação dos nossos alunos.

Aprovado em Conselho Pedagógico realizado em 19 de novembro de 2025.

A Direção Pedagógica da EMOL